



RELATÓRIO DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

2016 | 2017





RELATÓRIO DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

2016 | 2017



4 Sobre o relatório

5 Matriz de materialidade

6 Mensagem da diretoria

8 Editora

10 Governança

11 Estrutura da administração

16 Perfil organizacional

17 Atuação

22 Missão

22 Visão

23 Princípios e valores

24 Gestão estratégica

25 Sustentabilidade

53 Dimensão econômico-financeira

54 Dimensão ambiental

56 Materiais

60 Energia

62 Gestão dos recursos hídricos

66 Biodiversidade

68 Emissões

74 Efluentes

76 Dimensão social

78 Saúde e segurança no trabalho

80 Colaboradores

82 Benefícios

83 Treinamento e educação

84 Programa de reconhecimento

85 Orquestra Melhoramentos

86 Relacionamento com a comunidade

87 Comunicação com as partes interessadas

88 Relacionamento com fornecedores

89 Relacionamento com clientes

90 Editora

92 Dimensão Social

93 Livros com o tema responsabilidade socioambiental

93 Cidadania ao pé da letra

93 Papel certificado e responsabilidade produtiva

94 Prêmios

96 Lançamentos

SOBRE O RELATÓRIO

A Melhoramentos apresenta em seu relatório de responsabilidade socioambiental as principais informações relacionadas às suas quatro frentes de negócios: florestal, fibras, editora e patrimonial, no que diz respeito ao desempenho econômico, financeiro, ambiental, social, produtivo e comercial da organização. Também traz informações de suas atividades operacionais e como elas impactam o meio ambiente, a sociedade e a economia; seja de forma positiva ou negativa, de maneira tangível e concreta.

Com ciclo de emissão anual, o relatório contém informações referentes ao ano civil e apresenta os dados relativos a esse período.

Para o desenvolvimento deste relato, foi usada como referência na definição dos temas principais a serem abordados a versão mais

atual das diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI-G4), que oferecem princípios, conteúdos e um manual de implementação a ser usado por diferentes organizações, independentemente de seu porte, localização e/ou presença no mercado.

Este relatório busca apresentar os conteúdos “padrão” das Diretrizes GRI para relato de sustentabilidade, porém ainda não contempla todos os itens necessários para que seja considerado completo e “de acordo” com a norma.

Por meio de um trabalho contínuo e participativo, a empresa busca adaptar seu relato às diretrizes GRI, a fim de reportar com a maior abrangência possível os conteúdos determinados e que atendam às necessidades de todas as partes interessadas.

MATRIZ DE MATERIALIDADE

A companhia Melhoramentos vem buscando, ano a ano, por meio de seus relatos de sustentabilidade, abordar temas que reflitam os impactos sociais, econômicos e ambientais significativos de seus processos de produção florestal e industrial. Por ainda não possuir uma matriz de materialidade construída, a empresa define os temas prioritários a serem abordados, por meio de uma análise abrangente de seus processos.

Todos os temas que farão parte do relatório são definidos em conjunto com a diretoria e discutidos com o comitê de sustentabilidade da empresa.

Para os próximos anos, a empresa verificará a possibilidade de desenvolver a matriz de materialidade, sendo a mesma base para os relatos de sustentabilidade da organização.

Exclusivamente nesta edição, a empresa divulga seu desempenho referente aos anos de 2016 e 2017, sucedendo o relatório apresentado em 2015.

FLORESTAL

FIBRAS

PATRIMONIAL

EDITORA

MENSAGEM DA DIRETORIA

O Brasil é líder mundial em diversos segmentos. Sua grandeza territorial, o tamanho da população, a diversidade e a agilidade da sociedade fazem com que tenha uma das maiores economias do planeta, uma das mais exigentes legislações em prol do meio ambiente e um dos maiores e mais eficientes setores de papel e celulose do mundo. É nesse contexto que a Melhoramentos se insere.

Uma das pioneiras na exploração e no uso do eucalipto para a produção de celulose, a Melhoramentos também tem sua condução ambiental regida pelo rigor no trato ambiental e é coroada pelo reconhecimento da condução responsável dos negócios de sua afiliada Melhoramentos Florestal pela certificação internacional FSC®, FSC-C102403 e FSC-C106114.

A produção de fibra de alto rendimento em Camanducaia (MG), em 2017, quando comparada ao ano de 2016, expandiu 14%, já *per se* um expressivo crescimento, e, levando-se em conta que a economia brasileira vem enfrentando diversos obstáculos que atrasam seu desenvolvimento, essa conquista é ainda mais enaltecida.

Com resultados positivos nessa linha de negócios, a empresa tem aprofundado estudos para elevar ainda mais a capacidade instalada em Minas Gerais, estimando 84.000 t de fibras em 2019, projetando que os segmentos de papel cartão e de *tissue* absorverão essa expansão.

Mais produção significa mais árvores plantadas, e a companhia entende que o aumento da produtividade do plantio, medido pelo incremento médio anual (IMA) – hoje em torno de 38 m³/ha/ano (médio) e com estimativa de 42 m³/ha/ano em 2020 (médio) –, será suficiente para atender a alimentação do processo produtivo, sem necessidade de aquisição de novas áreas de plantio. De outro lado, um dos mais relevantes temas sob os cuidados da administração é o aumento da segurança e a melhoria de qualidade da estrada que liga a cidade ao distrito de Monte Verde e também o asfaltamento do acesso a essa estrada pela Fernão Dias, através do Distrito Industrial. A empresa tem atuado em conjunto com a Prefeitura de Camanducaia e o DER-MG para essa importante demanda da sociedade. Construir rotatórias e pistas adicionais salvará vidas!

Não passa despercebida a evolução da pesquisa no campo da nanocelulose. Novos materiais serão desenvolvidos com essa estrutura molecular advinda da celulose; com mais resistência e leveza, esse é o material do futuro. A Florestal está desenvolvendo pesquisas em conjunto com universidades e empresas especializadas para continuar à frente no mercado de papel e celulose.

No campo patrimonial, a Melhoramentos tem, desde sua fundação, em 1890, contribuído para o desenvolvimento urbano, industrial e da infraestrutura do Estado de

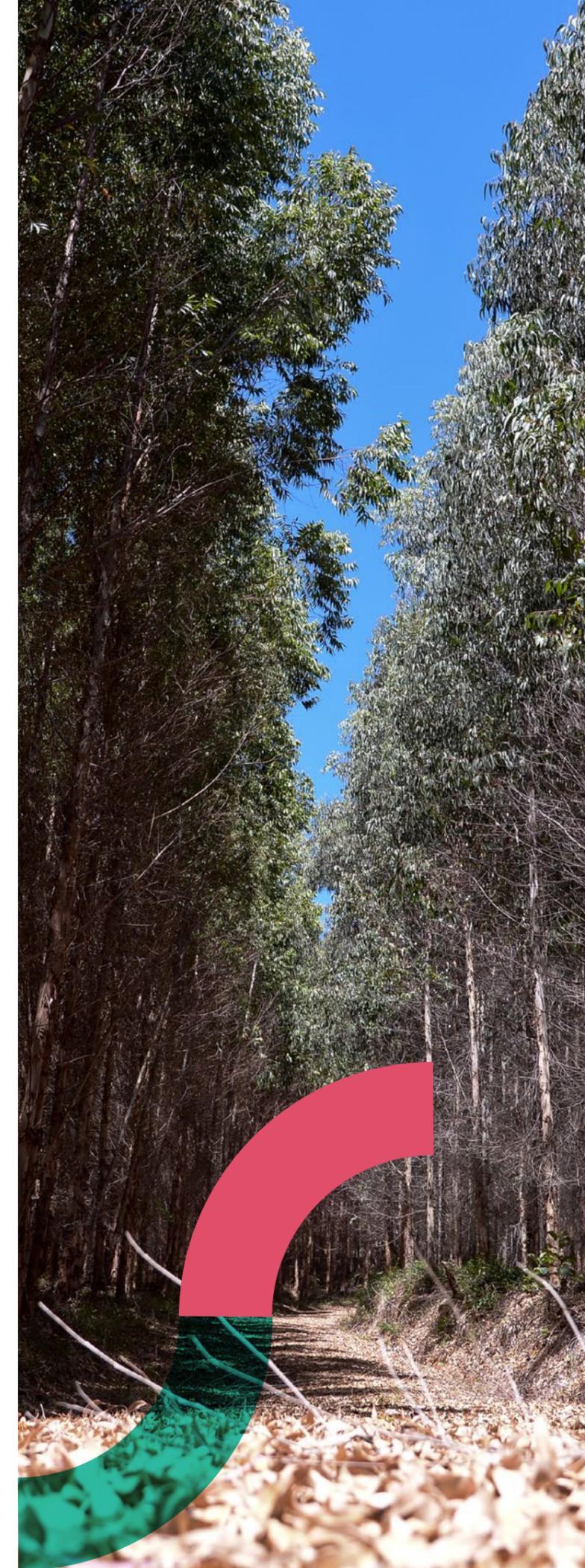
São Paulo, em suas propriedades nos municípios de Cajamar, Caieiras e São Paulo. A mobilidade urbana, tema tão premente nas sociedades contemporâneas, tem sido discutida pela empresa em conjunto com agentes públicos, pois entendemos que horas perdidas nos trajetos casa-emprego podem ser aliviadas com o erguimento de obras de infraestrutura, o alargamento de ruas e avenidas e a construção de anel viário, novas estradas e pontes, sem esquecer o forte investimento em transporte público. É essa a base das ações futuras da empresa.

A companhia, durante o ano de 2017, investiu no *retrofit* do prédio histórico que abriga sua sede e disponibilizará espaços para locação a terceiros, com o intuito de aumentar sua receita e permitir a valorização de sua marca, pois, adicionalmente, o prédio contará com um Centro de Memória, onde o público poderá acessar e conhecer a história da companhia.

A administração vislumbra uma recuperação gradual da economia brasileira e, mediante os investimentos de cada área de negócio, a companhia propiciará um aumento de sua lucratividade, manterá as práticas ambientais sustentáveis e possibilitará a ampliação da integração dos seus negócios com a sociedade, cujos principais itens poderão ser apreciados nos capítulos a seguir.

SÉRGIO SESIKI

Diretor superintendente





EDITORA

o mercado editorial mundial experimenta um momento de transição no entendimento mais aprofundado sobre o impacto advindo das novas tecnologias. Sobretudo no que diz respeito ao comportamento das pessoas e ao dispêndio de tempo delas no entretenimento com a leitura e na formação educacional. Não só grandes movimentações empresariais de consolidação são registradas no próprio setor, mas percebem-se também fusões e aquisições entre setores antes considerados complementares, caso dos grupos educacionais, e outros mais diversos, como os de *games*, tecnologia, palestras, licenciamento, brinquedos, entre outros.

A crise econômica no setor editorial, iniciada no mercado internacional em 2011, atingiu-nos em 2014 com toda

a sua força. Esse impacto arrastou todas as empresas ao esforço de adequação de suas estruturas, de seus quadros de colaboradores e de seus recursos, às necessidades de restabelecimento de sustentabilidade e governança dos negócios, em patamares com menor volume de dinheiro, sobretudo nos programas de leitura do governo. Todo esse esforço foi feito, obviamente, em decorrência de um contexto econômico mais difícil do país, com alto desemprego, menor renda das famílias, crédito caro e grande inadimplência.

Assim, o ano de 2017 seguiu com diversos desafios para o mercado editorial. Na área digital, os e-books tiveram um incremento de vendas de cerca de 28% sobre 2016 e iniciou-se o trabalho com audiolivros digitais. A linha Michaelis manteve posição de destaque no mercado de dicionários e teve o contrato de licenciamento

com o portal UOL renovado por mais dois anos. Na linha de gastronomia, os títulos *Mocotó* e *Básico* ganharam o prêmio Gourmand Cookbook Award em suas categorias nacionais, e o *Básico* já está em sua 3ª reimpressão. O livro *Todas as sextas*, da Paola Carosella, ganhou o segundo lugar no Prêmio Jabuti 2017, e o *Como cozinhar sua preguiça*, de Gabriela Barretto, foi finalista. No mercado editorial, a editora se empenha nos lançamentos e na distribuição de seus livros físicos e, ao mesmo tempo, realiza investimentos nas novas mídias eletrônicas e traça também modelos de negócios mais adaptados às tendências do mercado editorial no médio e longo prazo. O paradigma dos dias atuais, e que novamente provoca o editor, é antever o impacto das novas redes sociais na forma como o leitor vai se comportar no momento de adquirir o conteúdo dos livros e na forma de sua leitura.

Cabe ressaltar que, em termos de produção editorial, além de investirmos nos formatos acessíveis aos portadores de necessidades especiais, todos os trabalhos são dirigidos a gráficas com regularidade tributária e fiscal. Muitas delas acreditadas por organismos internacionais, inclusive com certificação FSC®, nas quais os papéis utilizados são de procedência de industrialização de madeira de reflorestamento.

A Editora Melhoramentos é uma marca de grande valor, reconhecida pelo público, pela crítica e dentro do setor editorial.

O negócio do livro/conteúdos é significativamente importante e assim seguirá. A boa gestão de ativos permite a preservação da memória da companhia e bons resultados aos investidores.

MARCUS VINICIUS

Diretor superintendente

GOVERNANÇA₅

ESTRUTURA DA ADMINISTRAÇÃO

ESTRUTURA DE COMANDO E DECISÃO DA COMPANHIA MELHORAMENTOS

A base da governança da Companhia Melhoramentos é composta pela atuação do conselho administrativo e de seus diretores para a condução dos negócios e as principais tomadas de decisões da empresa.



● Assembleia geral dos acionistas

As assembleias são realizadas na sede da Melhoramentos pelo menos uma vez ao ano, sendo a assembleia geral ordinária realizada em até quatro meses após o final do exercício social do ano anterior, podendo haver ainda a assembleia geral extraordinária, aberta a todos os acionistas, em qualquer momento do exercício.

● Conselho administrativo

Com reuniões realizadas mensalmente, ou em menor período se necessário, pelos conselheiros eleitos pelos acionistas, em que as principais tomadas de decisões e diretrizes da companhia são discutidas para o andamento da empresa de acordo com seus interesses, sempre dentro dos limites pré-determinados pela legislação e pela assembleia geral.

● Diretoria

Responsável pela condução e gestão dos negócios da companhia, sempre em conformidade com os limites e diretrizes pré-determinados pela legislação, assembleia geral e conselho administrativo.

● Superintendência

Além das atividades envolvendo a assembleia geral dos acionistas, as atribuições são divididas entre os dois superintendentes, um para comandar a Editora Melhoramentos e o segundo para comandar os demais negócios da empresa, e compreendem:

- Representação da empresa perante qualquer órgão governamental no âmbito federal, estadual e municipal.
- Condução dos processos de comunicação corporativa e de relações sociais e institucionais.
- Gestão de processos envolvendo questões jurídicas.
- Gestão do planejamento corporativo empresarial.
- Gestão dos assuntos apresentados nas reuniões de conselho.
- Gestão dos assuntos de *compliance*.
- Gerenciamento dos riscos dos processos.
- Gestão comercial.
- Gestão da estratégia para a sustentabilidade do negócio.
- Gestão dos negócios patrimoniais.

● Diretoria colegiada

A diretoria é composta por três membros estatutários e um membro regimental, que podem ser acionistas ou não, residentes no país e eleitos pelo conselho administrativo, que poderá destituí-los a qualquer momento. São eleitos pelo prazo de um ano, podendo ser reeleitos a cada mandato. A diretoria é responsável pela administração geral, com competência para examinar e deliberar sobre qualquer assunto de interesse da empresa de acordo com a respectiva área de atuação de cada diretoria. Além da diretoria colegiada, a estrutura de gestão das áreas industrial, comercial, jurídica e florestal está sob a liderança de diretores, que se reportam diretamente à superintendência.

No ano de 2017, a empresa sofreu um processo de reestruturação em seu corpo diretivo, em que os gerentes executivos responsáveis pelas áreas florestal e industrial foram nomeados diretores pelo conselho administrativo.

Diretoria administrativa e financeira

Responsável pela gestão administrativa e financeira de todos os negócios da empresa, compreendendo os processos de:

- Controle e finanças.
- Recursos humanos.
- Tecnologia da informação e telecomunicação.
- Administração predial.

Além desses assuntos, a diretoria administrativa trata de temas relacionados a:

- Negociações com entidades sindicais ou representativas de classe.
- Gestão dos processos de auditoria interna (financeira, RH, controladoria).

Diretoria comercial – Editora Melhoramentos

Responsável pela gestão comercial dos negócios da Editora Melhoramentos, compreendendo os processos de:

- Venda de livros.
- Marketing.
- Embarque e logística de distribuição das obras.

A gestão comercial dos demais negócios da empresa está sob a responsabilidade da superintendência.

A partir de 2017, a diretoria comercial assumiu a superintendência da Editora Melhoramentos e passou a ser responsável por todas as atividades relacionadas à nova função.

Diretoria industrial

Responsável pela gestão industrial dos negócios da Melhoramentos Florestal (fibras de alto rendimento), compreendendo os processos de:

- Produção e manutenção industrial.
- Desenvolvimento e pesquisa.
- Logística e distribuição.
- Acompanhamento técnico.

Diretoria jurídica

Responsável pela gestão jurídica dos negócios da companhia, compreendendo os processos de:

- Assessoria jurídica consultiva/preventiva.
- Análise de contratos.
- Assessoria jurídica contenciosa.
- Atuações em processos e acordos.

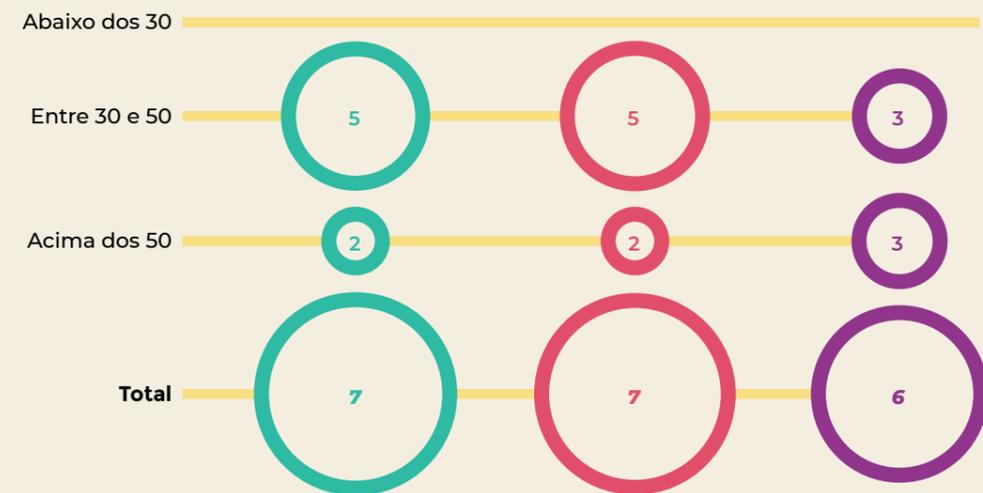
Diretoria florestal

Responsável pela gestão do manejo florestal e da área de suprimentos da companhia, compreendendo os processos de:

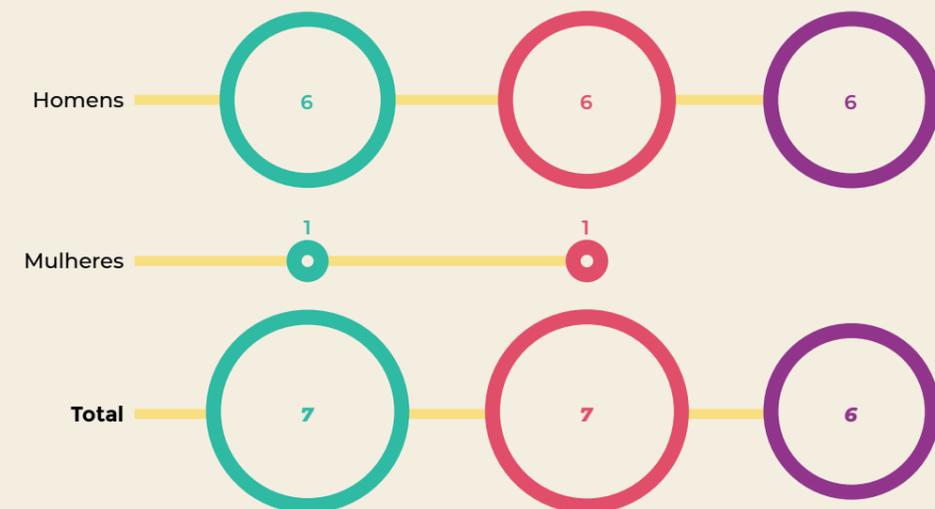
- Produção florestal.
- Certificação.
- Sustentabilidade (projetos sociais e ambientais).
- Gestão de contratos e compras.

COMPOSIÇÃO DOS MEMBROS DE GOVERNANÇA

Indicador GRI-LA12
**SUPERINTENDÊNCIA E DIRETORIA
POR FAIXA ETÁRIA**



**SUPERINTENDÊNCIA E DIRETORIA
POR GÊNERO**



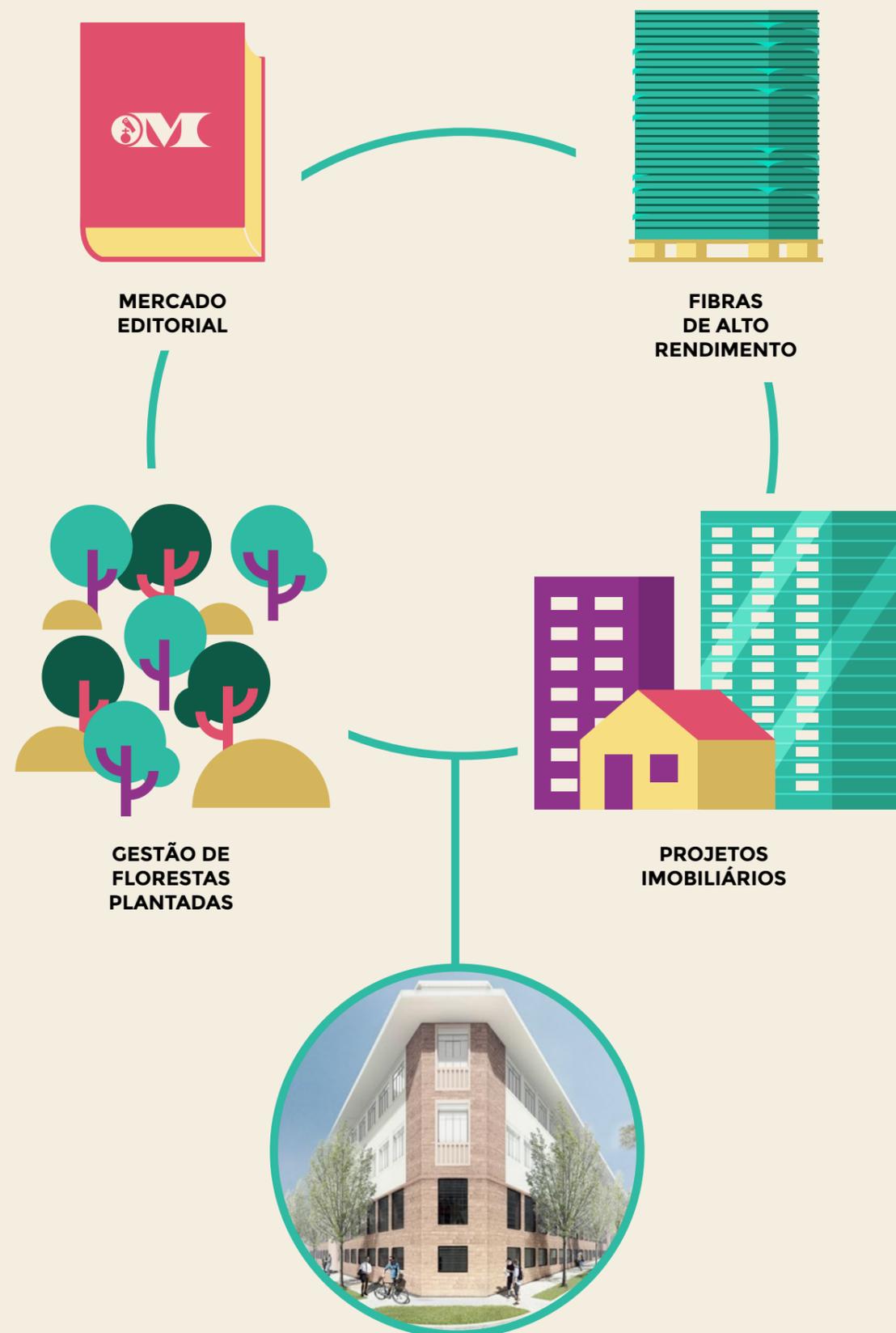
2015
2016
2017

PERFIL ORGANIZACIONAL

ATUAÇÃO

Fundada em 12 de setembro de 1890 e miscigenada com a história da cidade de São Paulo, a Companhia Melhoramentos iniciou suas atividades à luz das profundas transformações econômicas e sociais decorrentes do crescimento vertiginoso excitado pela expansão do café. Na onda desse progresso, começou suas atividades com a produção de cal na cidade de Caieiras (SP) – o batismo da cidade é consequência dessa atividade – seguida pela produção de papel e celulose, tornando-se líder nacional no segmento e também tendo uma presença bastante expressiva nos mercados editorial e gráfico.

A Companhia Melhoramentos de São Paulo é uma empresa 100% nacional, de capital aberto, tendo entre seus principais acionistas as famílias que originalmente fundaram a empresa.



Com 334 colaboradores atuando nas quatro áreas de negócio, a empresa realiza programas e projetos sociais e ambientais, buscando sempre a melhor interação entre a empresa, a comunidade, a sociedade e seus colaboradores.

Atualmente, suas operações dividem-se em quatro negócios principais: mercado editorial, fibras de alto rendimento, gestão de florestas plantadas e projetos imobiliários. Sua sede administrativa é localizada na região metropolitana da cidade de São Paulo, e suas operações são distribuídas entre três propriedades, situadas nas cidades de Caieiras (SP), Bragança Paulista (SP) e Camanducaia (MG).

A operação da planta industrial de fibras se faz no município de Camanducaia, estado de Minas Gerais, com uma linha produtiva de fibras celulósicas de alto rendimento, de fibras longas e curtas, branqueadas e não branqueadas, e capacidade instalada para 70 mil toneladas por ano, com projeto de expansão em andamento. A linha de produtos da Melhoramentos supre as indústrias de cartonados, *tissue* e papéis especiais e é direcionada ao mercado nacional. A unidade é abastecida com madeiras próprias por meio do manejo certificado FSC® (Forest

Stewardship Council®) das espécies de pinus e eucalipto clonadas na origem, que são manejadas nas três fazendas citadas, gerenciadas pela área florestal, bem como pela compra de madeira certificada no mercado.

Com 334 colaboradores atuando nas quatro áreas de negócio, a empresa realiza programas e projetos sociais e ambientais, buscando sempre a melhor interação entre a empresa, a comunidade, a sociedade e seus colaboradores.

A Editora Melhoramentos, a mais antiga do país, atua nas literaturas infantil e juvenil, gastronômicas, licenças (como a Disney) e materiais de referência para estudo, com sua famosa linha de dicionários Michaelis, e conta com um *casting* de respeitados autores, como Ziraldo, Ruth Rocha, Mauricio de Sousa, Pedro Bandeira e José Mauro de Vasconcelos. Desde sua fundação, a editoria agregou uma diversidade de prêmios e possui atualmente 1.200 livros em catálogo.



O compromisso com a responsabilidade socioambiental é um caminho sem volta para a companhia, que se esforça em gerar o menor impacto possível

Os projetos imobiliários estão sob a gestão da área patrimonial e contribuem para o desenvolvimento urbano e industrial e para a infraestrutura do estado de São Paulo, vocação natural da companhia, reforçando sua participação no mercado imobiliário na cidade de Caieiras (SP).

O compromisso com a responsabilidade socioambiental é um caminho sem volta para a companhia, que se esforça em gerar o menor impacto possível a todos os seus *stakeholders* e ao meio ambiente na execução de suas atividades de manejo florestal e na produção de fibras de alto rendimento. Ressalta-se também que a área editorial possui diversas ações e projetos envolvendo a temática socioambiental, podendo citar como exemplo a realização de parcerias e programas que beneficiam a sociedade e ampliam o acesso à cultura.

PRINCIPAIS RESULTADOS

DADOS GERAIS	2015	2016	2017
FLORESTAL			
Capacidade instalada fibras (t)	66.000	70.000	70.000
Produção fibras (t)	62.138	62.629	63.706
TGW	37.450	37.113	39.885
BTGW	13.893	15.391	13.473
Neolux	10.795	10.125	10.348
VENDAS (T)			
TGW	37.157	37.078	39.749
BTGW	16.589	16.576	14.347
Neolux	7.900	8.815	9.509
CAPACIDADE FLORESTAL			
Produção de mudas (unid.)	793.365	753.283	750.369
Compra de mudas no mercado (unid.)	120.000	120.000	100.000
ÁREA COLHIDA (HA)			
Unidade Santa Marina	218	0	0
Unidade Florestal	128	150	113
Unidade Levantina	206	357	323
REFORMA/PLANTIO (HA)			
Unidade Santa Marina	187	0	0
Unidade Florestal	284	88	116
Unidade Levantina	292	339	314
CONSUMO DE MADEIRA NA UNIDADE INDUSTRIAL (M³)			
Pinus	25.742	31.992	29.923
Eucalipto	38.370	57.066	70.194
Transferência de Caieiras para Levantina	30.588	29.543	15.395
Transferência de Bragança para Levantina	30.837	0	0
Compra de madeira certificada no mercado	0	14.719	25.310
VENDA DE ÁRVORE EM PÉ (M³)			
Unidade Levantina	29.237	34.837	34.148
Unidade Florestal	17.498	15.229	6.337
Venda de lenha (Unidade Levantina) (m³)	9.478	1.422	1.452
EDITORIA			
Títulos lançados	99	63	69

MISSÃO

FLORESTAL

Suprir a demanda de fibras celulósicas de alto rendimento de maneira sustentável para a indústria papelreira nacional e internacional.

EDITORIA

Ser provedora de conteúdo editorial, destacando-se como líder nas áreas infantil, juvenil, gastronômica e de obras de referência, com elevado padrão de qualidade; valorização do indivíduo, da sociedade e do ambiente em que atua, oferecendo retorno adequado a seus acionistas pelos investimentos feitos.

VISÃO

FLORESTAL

Tornar-se o maior produtor de fibras de alto rendimento para o mercado global até 2025.

EDITORIA

Empresa competitiva e participativa, com uma atuação adequada a cada mercado. Áreas de negócios com missão definida e estruturada a fim de assegurar resultados, faturamento crescente e lucratividade adequada e positiva em cada linha editorial. Empresa agressiva na conquista e manutenção de mercado. Liderança tecnológica em suas áreas de atuação, inovando-se constantemente. Colaboradores de alto nível profissional e pessoal, investimento contínuo no desenvolvimento do potencial dos colaboradores identificados com a empresa. Voltada aos clientes e consumidores, que recebem atendimento personalizado e de qualidade.

PRINCÍPIOS E VALORES

FLORESTAL

- Responsabilidade econômica, social e ambiental.
- Busca constante de inovação.
- Respeito à diversidade.
- Flexibilidade e agilidade.
- Transparência e honestidade.
- Excelência nos processos.
- Reconhecimento dos esforços individuais e coletivos.
- Abertura ao diálogo.

EDITORIA

Competitividade, qualidade, confiabilidade e responsabilidade social.



GESTÃO ESTRATÉGICA



SUSTENTABILIDADE

A Melhoramentos possui uma área de sustentabilidade que alinha as atividades produtivas e operacionais da empresa com a preservação ambiental, a conservação dos recursos naturais e o respeito às comunidades e aos trabalhadores envolvidos em todas as atividades da empresa. Em 2015, o setor de sustentabilidade da empresa sofreu uma reestruturação em sua forma de gestão. O até então constituído “comitê de sustentabilidade” deixou de realizar reuniões mensais com o intuito de desenvolver e trabalhar nos projetos em andamento na empresa e começou a atuar na forma de “apoio” aos diversos setores quando a temática se dá em torno do tema “sustentabilidade”.

Dessa forma, a empresa entende que favorece a multiplicação do tema a todos os setores e atua como facilitador das iniciativas de sustentabilidade da companhia.





VISÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

A Melhoramentos Florestal tem trabalhado arduamente para implantar na sua gestão de estratégias os Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis, que permitem a incorporação de conceitos e compromissos em favor do desenvolvimento sustentável. A ferramenta de autodiagnóstico viabiliza o gerenciamento de metas e sua evolução dentro da temática da responsabilidade social empresarial, contribuindo para o direcionamento das ações de sustentabilidade dentro da companhia.

Por meio do autodiagnóstico realizado por uma equipe multidisciplinar, a empresa avalia o quanto as temáticas da sustentabilidade têm sido implantadas nos negócios da organização, auxiliando, assim, na definição das estratégias e políticas que buscam sempre a melhoria dos processos.

PILARES DA SUSTENTABILIDADE

Valores, transparência e governança

- Fazer uma gestão ética e transparente a todos os públicos com que se relaciona.
- Consolidar a liderança no mercado em que atua, buscando competitividade por meio da melhoria constante de seus produtos.

Fornecedores

- Assegurar a integridade na relação com parceiros e fornecedores.
- Compartilhar conhecimentos, diretrizes e valores.
- Estimular o envolvimento em práticas de responsabilidade socioambientais.
- Avaliar itens críticos e estratégicos com base em critérios técnicos, operacionais e socioambientais.

Clientes

Comprometer-se com a qualidade dos produtos, os prazos estipulados e a satisfação do cliente.

Econômico

Garantir a lucratividade dos negócios da companhia.

Comunidade

Atuar no desenvolvimento socioeconômico das comunidades em que está inserida, investindo em projetos, ações e programas que contribuam para uma sociedade mais consciente e justa.

CERTIFICAÇÃO FSC®

A Melhoramentos Florestal se orgulha de apresentar a todas as partes interessadas a manutenção de sua certificação FSC® (Forest Stewardship Council®) – FSC-C102403 – Manejo Florestal em suas unidades florestais e também a certificação de Cadeia de Custódia FSC-C106114 em sua unidade industrial.

Certificada em 2011 por meio de uma análise de todos os princípios, critérios e indicadores, a empresa foi submetida a cinco auditorias anuais de acompanhamento (ciclo 2011-2015), a fim de se verificar a manutenção do cumprimento dos itens propostos pela certificação.

Em 2016, a empresa passou pelo processo de recertificação, em que novamente foram auditados todos os princípios e critérios do padrão FSC®, buscando, assim, examinar se a empresa se mantinha certificada. Com resultado satisfatório em seu processo de auditoria, a empresa foi novamente recomendada à certificação, mantendo suas três unidades florestais e também a unidade industrial em conformidade com as diretrizes do FSC®.

No ano de 2017, a empresa foi submetida novamente à auditoria de manutenção da certificação FSC®, na qual foram verificados dois dos dez princípios do padrão aplicável à avaliação de plantações florestais no Brasil e ainda critérios obrigatórios definidos de acordo com o porte da empresa e suas demais

características de intensidade, escala e presença ou não de florestas de alto valor de conservação (FAVC).

A manutenção da empresa certificada é uma garantia aos trabalhadores, às comunidades e ao mercado da procedência dos produtos e das matérias-primas utilizadas em sua produção. Dessa forma, a certificação busca alinhar todo o processo produtivo aos pilares da responsabilidade socioambiental, sendo seu processo considerado ambientalmente adequado, socialmente benéfico e economicamente viável.

Desde o início do processo de certificação da empresa, a Melhoramentos vem reduzindo consideravelmente o volume de não conformidades em processo de auditoria. Essa redução pode ser evidenciada nos relatórios de auditorias disponíveis na base de dados do FSC® e demonstra a melhoria nos processos de gestão do manejo florestal e também do processo industrial da empresa.

Para o coordenador de desenvolvimento sustentável da empresa, Rafael Eduardo da Silva Carvalho, “olhar para a redução das não conformidades não é simplesmente enxergar a baixa em seu número absoluto, mas, sim, entender que a sua redução indica uma melhor eficiência em todo o processo ambiental, social e de segurança do trabalho e também um maior estreitamento da empresa para com as comunidades presentes em sua área de influência”.



METAS DE SUSTENTABILIDADE

CURTO PRAZO

Resultados das metas de 2016

- **Realização do quarto ciclo de mensuração das emissões e remoções de gases de efeito estufa (GEE):** A empresa realizou o inventário de gases de efeito estufa da organização e fez melhorias na metodologia de obtenção de dados para o exercício 2017. Informações adicionais podem ser visualizadas no capítulo sobre emissões deste relatório.
- **Expansão do projeto de educação ambiental da empresa:** O projeto de educação ambiental foi expandido ao distrito de Monte Verde, pertencente a Camanducaia (MG). Continuar ampliando o projeto é a diretriz da área de sustentabilidade, buscando cada vez mais a disseminação do conceito ambiental ao público interno e externo da organização.
- **Utilização do módulo quantitativo disponível no sistema de Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis:** A empresa iniciou a utilização do módulo quantitativo dos Indicadores Ethos, dando prioridade aos setores de recursos humanos e segurança do trabalho. Em 2016, a metodologia de obtenção dos dados foi implantada na empresa e será multiplicada aos demais setores da organização.
- **Adequação e melhoria do saneamento básico das unidades da empresa:** Foi realizada a instalação de fossas sépticas nas residências e escritórios da fazenda Levantina, adequando todo o sistema de tratamento de efluentes sanitários. Para o ano de 2017, será verificada a necessidade de alteração e/ou instalação de sistemas de tratamento nas demais unidades e elaborado o plano de implantação e adequação dos sistemas.



Metas para 2017

- Utilização do módulo quantitativo disponível no sistema de Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis.
- Realização do quinto ciclo de mensuração das emissões e remoções de gases de efeito estufa (GEE):
- Expansão do projeto de educação ambiental da empresa às escolas municipais e estaduais do município de Camanducaia (MG).
- Melhoria da eficiência na gestão de resíduos do pátio de madeiras.

Resultados das metas de 2017

- **Realização do quinto ciclo de mensuração das emissões e remoções de gases de efeito estufa (GEE):** A empresa finalizou o quinto ciclo de inventário e melhorou a forma de obtenção dos dados. Com o processo de melhoria implantado, aprimorou a exatidão das informações fornecidas às partes interessadas, permitindo que os *stakeholders* possam analisar com maior clareza as mudanças no desempenho da organização.

- **Utilização do módulo quantitativo disponível no sistema de Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis:**

Em 2017, a empresa utilizou novamente o módulo quantitativo dos Indicadores Ethos. Foi verificado que adequações ainda precisam ser realizadas para que a empresa obtenha todas as informações quantitativas solicitadas. Nesse sentido, trabalhos estão sendo realizados, visando à adequação para o relatório referente ao ciclo de preenchimento 2017.

- **Expansão do projeto de educação ambiental da empresa às escolas municipais e estaduais do município de Camanducaia (MG):**

O projeto Eco Melhor foi realizado em duas escolas do Município de Camanducaia e Monte Verde (MG). Detalhes podem ser verificados ao longo deste relatório no capítulo referente à educação ambiental.

- **Melhoria da eficiência na gestão de resíduos do pátio de madeiras:**

No ano de 2017, a empresa reduziu em 46% a geração de resíduo no seu pátio de madeiras. Assim, o valor gasto com destinação de resíduo também sofreu uma redução, e a empresa conseguiu otimizar todo o processo de gestão.

Metas para 2018

- Realização do sexto ciclo de mensuração das emissões e remoções de gases de efeito estufa (GEE).
- Ampliação na utilização do módulo quantitativo disponível no sistema de Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis.
- Início dos trabalhos para desenvolvimento da matriz de materialidade da empresa.
- Estabelecimento de indicadores-chave para as áreas florestais e industriais.
- Mapeamento de todas as fontes de consumo de água da empresa.

LONGO PRAZO

- Apresentar estudos relacionados à valoração ambiental do empreendimento.
- Ser referência para outras empresas e para a população, melhorando a governança e a gestão da responsabilidade socioambiental, transmitindo confiabilidade por meio de suas práticas.
- Realizar os estudos e as implementações necessárias para a ecoeficiência energética e hídrica, com estímulos à conscientização de seus *stakeholders*.
- Estudar a utilização dos resíduos gerados em todas as operações da empresa.
- Contribuir para o melhor desempenho educacional e cultural de seus colaboradores.

COMUNIDADES LOCAIS

Buscando conhecer a realidade em que está inserida e ainda se relacionar de forma a contribuir com o desenvolvimento e aperfeiçoamento das comunidades presentes em suas áreas de negócios, a Melhoramentos realiza ações e projetos em parceria com as comunidades, sempre integrando os seus colaboradores.

Muito mais do que realizar projetos e ações, a empresa busca envolver todos os participantes, fazendo com que os mesmos entendam a real essência da sustentabilidade, promovendo a conscientização de todos e garantindo uma relação continuada e transparente que se estabelece por meio de consultas, diagnósticos e engajamentos junto às partes interessadas.

Trienalmente, é realizado o diagnóstico socioambiental para identificação dos impactos socioeconômicos e ambientais gerados pelas atividades de manejo da empresa. Após a identificação dos impactos, a empresa elabora um plano de ação para tratamento das questões constatadas e realiza verificações periódicas, a fim de avaliar a efetividade das ações realizadas.

Na esfera operacional, toda atividade executada pela empresa, seja de origem florestal e/ou industrial, considera condições sociais, ambientais e de segurança das comunidades onde a organização está inserida e, por meio de planos de ações e planejamento das atividades, controla e mitiga os possíveis impactos causados por suas operações.



REGIÃO TURÍSTICA DE MONTE VERDE

A Unidade Levantina, maior das três unidades de manejo da empresa, localiza-se na cidade de Camanducaia, e parte de suas áreas faz divisa com o distrito de Monte Verde (MG).

As áreas de manejo florestal que margeiam toda a estrada que dá acesso ao distrito, por meio de seus plantios em mosaico, intercalando áreas de reflorestamento com fragmentos florestais nativos e áreas de preservação permanente, contribuem para o embelezamento e o clima da região.

Monte Verde é alvo frequente dos turistas que buscam uma relação harmoniosa com o meio ambiente e um clima agradável e charmoso durante as estações mais frias do ano. Por meio de uma parceria mútua, atuação participativa e fornecimento de apoio a projetos e ações realizadas no município, a empresa atua diretamente na melhoria e no desenvolvimento do distrito.

Diversas ações realizadas pela Prefeitura Municipal de Camanducaia contam com a parceria da empresa, as quais poderão ser visualizadas ao longo deste relatório.

Projetos

CAMPANHA DO AGASALHO

Despertar o amor ao próximo e a necessidade de ajudar os mais desprovidos é um dos pilares desenvolvidos e incentivados pela área social da empresa. Nesse sentido, e prevendo a chegada da estação mais fria do ano, a preocupação com a população mais carente aumenta. Assim, a empresa promoveu a Campanha do Agasalho entre seus colaboradores no intuito de arrecadar roupas e cobertores, que foram entregues à Prefeitura Municipal de Camanducaia (MG), na Secretaria de Ação Social e Inclusão à Cidadania, a qual realizou a triagem e distribuição às famílias carentes localizadas na região de Camanducaia (MG).

Em **2016**, foram arrecadadas 1.318 peças, distribuídas entre cobertores, calçados e vestuário em geral.

No ano de **2017**, a campanha seguiu dando frutos e mobilizou os colaboradores a fazerem suas doações nos meses de março a junho. No total, foram arrecadadas 933 peças, contendo agasalhos, cobertores e calçados, que também foram entregues à Secretaria de Ação Social e Inclusão à Cidadania.

Esse projeto já faz parte das diretrizes da empresa e é esperado por todos os colaboradores, que entendem o espírito de doação e auxílio ao próximo.



DOAÇÃO DE SANGUE

Ação desenvolvida pela área social da empresa, a campanha de doação de sangue tem mobilizado trabalhadores, familiares e a comunidade a se tornarem voluntários nesse ato tão importante e necessário à manutenção e ao abastecimento dos bancos de sangue e hemocentros próximos aos grandes centros urbanos.

Em parceria com o Banco de Sangue Paulista, no ano de 2016, a Companhia Melhoramentos realizou a quarta edição da **Campanha Voluntária Doe Sangue, Salve Vidas**. A coleta foi realizada nas dependências da Melhoramentos em São Paulo (sede da Lapa) e recebeu 55 doadores. A ação contou com o apoio da cooperativa de crédito da empresa (**Coopermel**) e demais parceiros que forneceram bolinhas antiestresse e lanches aos participantes. Todo o trabalho de divulgação e criação foi realizado por meio de parceria com a agência **Miyata Design** e a gráfica **Prime Colors**.

Em **2017**, foi realizada a quinta campanha de doação na cidade de Camanducaia (MG), onde se localiza a unidade industrial da empresa. Contando com o apoio da Prefeitura Municipal de Camanducaia e da **Fundação Hemominas**, a campanha contou com a participação de 137 voluntários, o que resultou na coleta de 93 bolsas de sangue. Com esse resultado, será possível salvar até 279 vidas.

Por meio do projeto **Doe Sangue, Salve Vidas**, a empresa busca incentivar e conscientizar os colaboradores e a comunidade em geral, alertando quanto à importância da doação de sangue e ao seu grande benefício à sociedade.



ESPORTE

O futebol sempre foi presente na Melhoramentos. Contando com um campo de futebol e uma quadra localizados na Unidade Levantina, práticas esportivas são realizadas pelos alunos da escola, pela comunidade e pelos próprios colaboradores.

As práticas esportivas contam sempre com o apoio da área de sustentabilidade, que viabiliza a compra de material esportivo, custeia toda a equipe de arbitragem contratada e auxilia na organização e realização dos campeonatos internos da empresa.

No ano de 2016, a empresa viabilizou a realização de um campeonato interno de futebol de campo, o qual contou com a participação de oito equipes que se enfrentaram até a fase final, tendo como campeã a equipe **Manutenção Futebol Clube**, formada por colaboradores da área de manutenção da empresa. Ao todo, 96 atletas distribuídos entre colaboradores próprios, terceirizados e a própria comunidade participaram do evento.

Para Renato Pereira, mecânico de manutenção e atleta da equipe campeã, “os campeonatos são importantes e servem como uma forma de lazer e diversão para os trabalhadores. Sempre que os campeonatos são realizados, a turma interage e melhora muito o relacionamento no trabalho”.

Além dos campeonatos internos, a empresa dá suporte ao time de futebol formado por trabalhadores e membros das comunidades adjacentes, que participa de campeonatos realizados pela Secretaria de Esportes do município de Camanducaia.

Em 2016, o time **Melhoramentos Futebol Clube** participou de dois campeonatos (futebol de campo e futsal), sendo vice-campeão na modalidade futsal.

No ano de 2017, o time também participou de dois campeonatos realizados pelo município e levou o nome da empresa aos eventos esportivos promovidos pela Secretaria de Esporte e de associações desportivas de Camanducaia (MG).

Para a empresa, além da integração, os campeonatos e ações realizadas contribuem para a qualidade de vida e a melhoria da saúde dos participantes e também são uma forma de interação da empresa com a sociedade.

O futebol sempre foi presente na Melhoramentos. Contando com um campo de futebol e uma quadra localizados na Unidade Levantina

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Muito mais do que falar do meio ambiente, a educação ambiental é uma ferramenta de apoio às mudanças sociais e ecológicas de que o planeta e a sociedade necessitam. A Melhoramentos possui um programa de educação ambiental voltado ao público interno e externo. Por meio de seu projeto Eco Melhor, atua em escolas da região onde está

inserida, promovendo palestras e ações voltadas à conscientização e à temática do meio ambiente, abrangendo crianças e jovens da rede pública de ensino. A atuação junto ao público interno se dá por meio de palestras, semanas do meio ambiente e comunicação corporativa. A seguir, abordaremos alguns dos projetos e ações realizadas abordando essa temática.





Eco Melhor

O Eco Melhor é um dos projetos de educação ambiental da empresa que aborda a temática ambiental em escolas da região. Iniciado em 2010 com alunos da escola Alice Weiszflog, o projeto já abrangeu cerca de 2.116 pessoas e continua fornecendo conteúdo e conceitos ambientais a diversos públicos.

Estruturado por meio da apresentação de palestras e dinâmicas ministradas pela equipe de sustentabilidade da empresa, aborda temas voltados ao meio ambiente e busca sempre trazer questões que se relacionam com o dia a dia dos estudantes.

No final do projeto, ocorre o fechamento do ciclo, em que há a exposição dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos e

seus professores, como forma de demonstrar todo o aprendizado acerca do tema trabalhado. Dentre os trabalhos apresentados, ressaltamos: maquetes, peças teatrais, músicas, redações, poesias, cartazes e desenhos, entre outros. O evento conta com a participação de familiares, colaboradores da empresa e demais convidados e tem como premissa levar conhecimento ambiental a todos os participantes.

Para Rafael Eduardo da Silva Carvalho, coordenador de sustentabilidade da empresa, “a ampliação do projeto Eco Melhor é um desejo permanente da companhia. Trabalhar a educação ambiental com jovens e crianças é fundamental para que tenhamos uma maior consciência ambiental hoje e, principalmente, no futuro”.

A seguir, os resultados das edições do projeto, abordadas por este relatório.

Edição 2016

Em 2016, por meio de parceria com a Secretaria de Educação de Camanducaia, o projeto foi expandido à escola **Karlis Kempis**, localizada no distrito de Monte Verde (MG), e contou com a participação de 300 alunos. Nessa edição, foram abordados os temas: ecologia, caça, queimadas e impactos ambientais, todos eles de grande relevância e importância para os alunos.

Nesse mesmo ano, o projeto também foi realizado na escola Alice Weiszflog, atendendo aproximadamente 240 alunos da pré-escola, de quatro anos, até o 9º ano do Ensino Fundamental. Nessa edição, oficinas foram realizadas e foram trabalhados os seguintes temas: oficina bolas de sementes, oficina de reciclagem, caça, incêndios florestais e impactos ambientais.

Com início no mês de outubro e término em dezembro, o projeto já faz parte do calendário de atividades da escola Alice Weiszflog e contribui de forma permanente para a formação das crianças e dos jovens participantes.

Edição 2017

No ano de 2017, o projeto foi realizado na escola Alice Weiszflog, nos meses de outubro a dezembro, e contou com a participação de 230 alunos de 4 a 15 anos do Ensino Fundamental. Os temas escolhidos foram: consumo sustentável, água, reciclagem, desmatamento e queimadas.

Semana para a vida

Em comemoração da **Semana para a vida**, iniciativa realizada pela Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais, a Melhoramentos Florestal recebeu um convite para ministrar palestras em escolas estaduais e municipais de Monte Verde e Camanducaia (MG).

Entendendo que a área de meio ambiente tem profunda relação com a vida e que o tema precisa ser amplamente trabalhado com os estudantes, o convite foi aceito e as palestras foram realizadas pelos colaboradores Rafael Eduardo da Silva Carvalho, coordenador de sustentabilidade, e Amanda Cristina da Silveira, assistente de sustentabilidade, que representaram a área de sustentabilidade da empresa.

Ocorrendo entre os dias 23 e 24 de novembro de 2017 e transmitindo o conceito de zelo e preservação aos participantes, as palestras tiveram como temas principais recursos naturais e consumo sustentável, ambos indicados pela Secretaria de Educação do município, e contaram com a participação de 180 alunos.

Sempre que solicitada, a empresa se dispõe a participar dessas iniciativas, por meio de seu corpo técnico e de seu conhecimento sobre o tema meio ambiente e sustentabilidade.

Visita aos fornos

A unidade florestal localizada em Caieiras (SP) recebe, ao longo do ano, a visita de escolas e da comunidade aos fornos de cal da empresa. A atividade é realizada em parceria com a Secretaria de Educação dos municípios vizinhos e é sempre acompanhada por profissionais da Melhoramentos.

Além da temática ambiental abordada durante a visita, aspectos históricos e culturais do município são repassados aos visitantes. Essa é uma oportunidade imensa para que crianças, jovens e adultos de Caieiras e região possam conhecer toda a história do município e a grande importância da empresa nesse processo de desenvolvimento e formação.

Em **2016**, a empresa recebeu duas escolas, com a presença de aproximadamente 650 alunos, pais e demais participantes.

No ano de **2017**, as visitas continuaram sendo realizadas, e a empresa contou com a participação de 1.078 pessoas, entre alunos, pais e professores.

Essa iniciativa é uma forma de manter viva a história da cidade de Caieiras, fornecendo conhecimento de forma lúdica a todos os participantes e proporcionando uma ação integradora junto às comunidades.

Todas as ações contam com a participação dos colaboradores da unidade de Caieiras e têm o apoio da área patrimonial da unidade, que realiza o acompanhamento dos passeios e restringe o acesso dos participantes somente às áreas devidamente autorizadas, garantindo, assim, a segurança e o bem-estar de todos.



Semana do Meio Ambiente

A Semana do Meio Ambiente é um evento celebrado com grande alegria na empresa. Nela, os participantes têm a oportunidade de vivenciar a realidade ambiental e entender a importância e a necessidade do respeito ao meio ambiente.

Para que o objetivo da semana seja alcançado, além de palestras, são enviadas mensagens temáticas por meio do canal de comunicação corporativa a todos os colaboradores da companhia.

Com uma programação recheada de conteúdos ambientais, em **2016**, 325 colaboradores participaram da campanha em prol da Semana do Meio Ambiente, que trouxe o bem-humorado grupo teatral Seção Demais Suzuki. A experiência de mais de 20 anos dos atores arrancou muitas risadas do público e destacou questões simples do cotidiano, como destinação correta de resíduos, consumo consciente de água e energia, e ainda, a influência das emissões de gases de efeito estufa. O evento foi realizado nos dias 6 e 7 de junho e passou por três unidades da empresa: Lapa (SP), Camanducaia (MG) e Caieiras (SP).

Além dos colaboradores, participaram do evento os alunos da escola Alice Weiszflog e prestadores de serviços das áreas florestal e industrial.

No ano de **2017**, a programação da Semana do Meio Ambiente contou com palestras para os colaboradores próprios e terceirizados e também com uma visita monitorada à estação de tratamento de efluentes (ETE) da empresa, localizada em Camanducaia (MG).

As apresentações ressaltaram a importância da preservação ambiental e apresentaram aos participantes a evolução do conceito ambiental, até a concepção do Dia Mundial do Meio Ambiente.

Durante as visitas à estação de tratamento de efluentes, os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental puderam aprender sobre o processo de tratamento utilizado pela empresa e qual é o caminho percorrido até que os efluentes sejam lançados no Ribeirão dos Poncianos.

FESTIVAL GASTRONÔMICO

O Festival Gastronômico de Monte Verde vem se tornando cada vez mais presente na agenda anual dos turistas que visitam a região em busca de lazer, entretenimento e cultura. Realizada durante o mês de abril de 2016, a sétima edição do evento organizou um roteiro eclético para atrair diferentes gostos e idades, incluindo a inauguração da Casa da Gastronomia, um espaço exclusivo para workshops, palestras e oficinas gratuitas abordando temas explanados por renomados chefs como Ari Kespers, Mônica Dajcz, Elzinha Nunes, entre outros nomes de relevância no cenário culinário. Restaurantes, bares e bistrôs locais também estavam presentes e promoveram, além de diversos pratos inspirados no tema do festival (Sabores de Minas), um jantar beneficente em prol do Canil de Camanducaia na abertura do evento.

As crianças não foram esquecidas e receberam o chef Breno Lerner, que levou a história do brigadeiro até a Escola Rural Particular Alice Weiszflog, localizada na sede da Melhoramentos Florestal em Camanducaia. A diversão foi além do entretenimento, foi uma atividade de aprendizado, já que os alunos conheceram como surgiu o brigadeiro enquanto faziam e saboreavam os doces feitos por eles próprios.

Sucesso de público e crítica, o Festival Gastronômico de Monte Verde vem recebendo importantes prêmios ao longo das edições. A edição de 2015, por exemplo, atraiu cerca de 35 mil turistas à cidade e recebeu o Prêmio Eduardo Frieiro, na Semana de Gastronomia Mineira, como um dos principais festivais de gastronomia de Minas Gerais.

A sétima edição do Festival Gastronômico de Monte Verde teve curadoria de Sonia Kohen (chef do Villa Donna Bistrô) e Tiago Mentor (chef da Choperia Garage 72) e organização da Associação Comercial de Monte Verde (ACMV), Comissão Comunitária de Eventos e Prefeitura Municipal de Camanducaia. Contando com o patrocínio da Melhoramentos Florestal, por meio da Lei de Incentivo à Cultura.

Já na oitava edição, realizada em outubro de 2017, 39 estabelecimentos do distrito turístico participaram do evento – que contou com restaurantes, chocolaterias, produtores orgânicos, chefs de cozinha, degustações e conteúdo informativo – e ofereceram a máxima interatividade com o público presente. O Espaço Gastronomia foi a sede de palestras, workshops, debates e harmonizações de bebidas e pratos. Com entrada gratuita, chefs como Breno Lerner, Heyttor Barsalini e os gêmeos Juliano e Fernando Basile, além dos chefs locais Ari Kespers, Sonia Kohen e Thiago Blanes, marcaram presença no evento.

O tema escolhido para essa edição foi Sabores e Saberes da Serra, fazendo uma forte alusão às riquezas da culinária da Serra da Mantiqueira, famosa pelas formas de preparo em forno a lenha ou com o uso de ingredientes típicos e pouco explorados, como as PANCs (plantas alimentícias não convencionais).

Durante o evento, houve também uma ação realizada para mais de 130 crianças na escola Alice Weiszflog, que atende a comunidade e filhos de funcionários da Cia. Melhoramentos, e, também para 30 crianças em Monte Verde. O autor do livro *O fantástico livro de receitas dos pequenos chefs* (Editora Melhoramentos) e criador do personagem Guinho, parceiro da apresentadora Palmirinha, Anderson Clayton, apresentou diferentes receitas para os pequenos, que puderam degustar e se divertir ao mesmo tempo.

As oficinas sempre contaram com sua capacidade total: foram 586 pessoas/aula, mais de 196 crianças e 1,1 tonelada de comida preparada nas atividades do festival.

Com apresentação da Melhoramentos Florestal e patrocínio dos Laticínios Catupiry, Casa Flora e Cerveja Paulaner, o festival é realizado pela Comissão Comunitária de Eventos e pela Associação Comercial de Monte Verde (ACMV).

para atrair diferentes gostos e idades, incluindo a inauguração da Casa da Gastronomia, um espaço exclusivo para workshops, palestras e oficinas gratuitas

AGOSTO DE BOTECO: A MELHOR COMIDA DE BOTECO EM MONTE VERDE

Outro evento em Monte Verde (MG) apresentado pela Melhoramentos por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais - Lei N° 22.944/2018, esquentou o gelado inverno do distrito e o final da alta temporada do recanto turístico, durante o mês de agosto. Foi a vez do Agosto de Boteco, também voltado à gastronomia inerente ao sangue mineiro e às bebidas típicas de bares, botecos e botequins. O evento gratuito para o público em geral incentivou os bares e restaurantes locais ao propor uma temática informal e de gosto universal: os petiscos de boteco. Como parte do evento, a Casa da Gastronomia trouxe oficinas de culinária, workshops de bebidas e atividades culturais e contou com nomes importantes da gastronomia, como o chef e padrinho do evento, Breno Lerner, em sua palestra Rabo de Galo; Cida Lemos e Thiago Blanes, no workshop Comida de Boteco; e o enólogo Fernando Gurgel. O evento contou com o apoio de dez estabelecimentos e atraiu cerca de 3 mil turistas, de acordo com os organizadores.



FESTIVAL DE INVERNO

Realizado pela Prefeitura Municipal de Camanducaia e com o patrocínio da Melhoramentos Florestal, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais - Lei N° 22.944/2018, o distrito de Monte Verde (MG) recebeu a quarta edição do Festival de Inverno durante todos os fins de semana do mês de julho. Cerca de 80 mil turistas por ali circularam e apreciaram shows, concertos, apresentações de rua e oficinas culturais, com destaque para a apresentação da Orquestra Filarmônica Melhoramentos Caieiras, que participou pelo terceiro ano consecutivo com uma apresentação especial inspirada no *rock'n roll*. O grupo folclórico Família Dimantas trouxe a tradição da Letônia ao palco com suas vozes harmoniosas.

A vasta programação trouxe ainda cursos e oficinas de culinária para todas as idades e gostos, totalizando 24 atrações gratuitas, sendo seis especialmente para o público infantil, realizadas na Casa da Gastronomia, sucesso no Festival Gastronômico da região e que cedeu o espaço juntamente com o Palco Avenida.

No ano de 2017, a organização do evento trouxe uma atração inédita e especial para o Festival de Inverno de Monte Verde, o cantor e compositor Nando Reis. Ele foi uma das diversas atrações que o festival propiciou para seus convidados. Tradicionalmente realizado nos fins de semana de julho, o evento contou com a apresentação dos artistas da Letônia Matiss Uskans e Ilze Farte para a abertura e com a Orquestra Filarmônica Melhoramentos Caieiras para a cerimônia de encerramento. Outras atrações também se destacaram, como a Sapecada do Pinhão, a intervenção teatral *Do chão não passa*, a apresentação do Grupo Gaita de Foles Brasil-Caledônia, entre outras.

O evento recebeu o apoio do Comtur (Conselho Municipal de Turismo de Camanducaia), da ACMV (Associação Comercial de Monte Verde), da AHPMV (Associação de Hotéis e Pousadas de Monte Verde), da Comissão Comunitária de Eventos e da Monte Verde FM.

CAMPANHA DE NATAL

Pelo terceiro ano consecutivo, a empresa realiza a campanha de Natal em instituições de apoio social na cidade de Camanducaia (MG). Esse projeto foi idealizado pelo comitê de sustentabilidade da empresa, na época ainda existente, o qual visualizou a possibilidade de fornecer um pouco de carinho e afeto a crianças, jovens e adultos que se encontravam em situação de vulnerabilidade social.

Nessas cinco edições, o projeto já atendeu crianças residentes em casa de menores, fornecendo roupas e brinquedos, e também atendeu um lar de idosos com fornecimento de alimentos, roupas e itens de higiene pessoal.

Todas essas ações foram apoiadas pela área de sustentabilidade da empresa e buscaram fomentar o espírito de doação entre os colaboradores.

Para os participantes do evento, muito mais do que doar presentes, roupas e demais itens, o que mais encanta é ganhar cada sorriso, abraço e carinho das pessoas que recebem as lembranças.

Edição 2016

Marcada pelo recebimento de sorrisos e muita alegria, no dia 15 de dezembro, foi realizada a entrega dos presentes arrecadados na campanha Natal Solidário. Nessa edição, kits com presentes foram arrecadados por meio da participação voluntária de colaboradores da empresa. No total, foram entregues 126 presentes aos 44 idosos residentes na Fundação Santa Terezinha, lar dos idosos de Camanducaia (MG).

Edição 2017

Em sintonia com o espírito natalino de doação e auxílio ao próximo, em dezembro, aconteceu a campanha Natal Solidário com a arrecadação de kits de higiene pessoal e fraldas geriátricas, que foram entregues aos 49 idosos residentes na Fundação Santa Terezinha, localizada em Camanducaia (MG). No total, 136 colaboradores das unidades Camanducaia, Lapa e Caieiras participaram da campanha e disponibilizaram 98 kits e 54 pacotes de fraldas aos idosos.

Contando com a participação especial do sr. Jairo Milagre da Fonseca e da sra. Helena Maria de Souza Milagre, pais do colaborador Jairo Milagre da Fonseca Junior, analista de produção pleno da empresa, que fizeram uma roda de música e conversa junto aos idosos, a entrega dos itens arrecadados foi realizada no dia 21 de dezembro e foi marcada por alegria, carinho e muita música.

Essa é uma das iniciativas sociais da empresa, que busca estimular a solidariedade entre seus colaboradores.



PROJETO APICULTURA – MELHOR MEL

O projeto Melhor Mel foi criado pela empresa em 2011, tendo como objetivo a capacitação de produtores e da comunidade na atividade de apicultura. Ao longo dos anos, as famílias receberam materiais para produção – como caixas, melgueiras, foles, entre outros – e puderam instalar seus apiários nas áreas da empresa. Além do significado ambiental e social, o projeto tem sua vertente econômica, conferindo acréscimo de renda às famílias participantes e gerando oportunidades de trabalho para a comunidade.

Todos os locais onde são instalados os apiários foram devidamente sinalizados, e os utilizadores das áreas receberam treinamentos e orientações quanto às normas ambientais e de segurança da empresa.

Das dez famílias inicialmente participantes do projeto, atualmente duas famílias continuam com a atividade e ainda mantêm vínculo com a empresa.

Em 2017, foi realizada uma reestruturação do projeto, na qual os produtores puderam expor suas dificuldades para o desenvolvimento das atividades e quais seriam as demandas a serem atendidas, para que houvesse um aumento na produção de mel e seus subprodutos.

Para o ano de 2018, a empresa analisará as demandas apresentadas e, em conjunto com os produtores, definirá estratégias de ampliação do programa, fazendo com que o mesmo aumente sua expressividade e forneça maiores benefícios aos participantes e às suas famílias.

ESCOLA

Criada e mantida pela Melhoramentos há 70 anos, a Escola Rural Particular Alice Weiszflog é referência em educação de qualidade em Camanducaia, no entorno do distrito turístico de Monte Verde (MG). Totalmente gratuita para os alunos da região, dispõe de oficina pedagógica, auditório para atividades, biblioteca com acervo diverso, além de uma programação periódica extracurricular de palestras sobre saúde, higiene, artes e meio ambiente. Festividades ao longo do ano letivo, envolvendo estudantes, familiares e toda a comunidade, também são promovidas para incentivar a integração.

A escola foi fundada em 1948 e, inicialmente, atendia os filhos de funcionários que trabalhavam na fazenda Levantina. Desde 1999, mantém parceria com a Prefeitura Municipal de Camanducaia, promovendo o atendimento de todas as séries da Educação Infantil e Ensino

Fundamental, admitindo as crianças na pré-escola, a partir dos quatro anos de idade, até o 9º ano. O acordo com a municipalidade se concretiza pela colocação de parte dos professores, dos auxiliares, da merenda escolar, do transporte e de outras condições essenciais ao bom funcionamento do colégio.

Hoje, a escola atende também a comunidade vizinha, com alunos que residem num raio de até 17 quilômetros. Em 2016, 205 alunos estiveram matriculados; e 234, no ano de 2017, cursando da pré-escola, de quatro anos, ao 9º ano do Ensino Fundamental, reaberto em 2017. Estima-se que mais de 10 mil alunos já tenham passado por suas salas de aula. Ali, foram idealizados diversos sonhos, que serviram como inspiração para os moradores da região.

Além da grade curricular tradicional das escolas, a Alice Weiszflog é conhecida por suas atividades extracurriculares, que valorizam a integração social, lúdica e de sustentabilidade. Na programação letiva, os alunos têm contato com assuntos como poesia, música, peças teatrais, desenhos, construção de maquetes, entre outros.



PROJETOS

Horta

Colocar a mão na terra, manusear sementes e mudas de hortaliças, aprender o processo de germinação e desenvolver valores relacionados às questões ambientais se tornaram rotina para os pequenos. Além de conciliar teoria e prática, as verduras e legumes cultivados sem agrotóxicos, com ajuda dos próprios alunos, enriquecem a merenda escolar.

Alface, berinjela, rúcula, chicória, abobrinha e beterraba são regadas, cultivadas, recebem acompanhamento do crescimento, têm seu ambiente limpo e, por fim, são colhidas fresquinhas e sem agrotóxico pelos próprios alunos; depois, são utilizadas em suas merendas, tornando-as mais ricas em vitaminas e gerando conscientização e mudanças para uma alimentação saudável. A horta tem canteiros construídos com garrafas recicláveis, promovendo e reforçando as diversas ações de preservação e conservação do meio ambiente realizadas na escola.

Diversas atividades extracurriculares fazem parte do projeto pedagógico da escola Alice Weiszflog, e o projeto Horta merece destaque por proporcionar ações pedagógicas de diferentes formas de aprendizado, integrando as diversas fontes e recursos de aprendizagem, proporcionando uma atividade de observação e de pesquisa para os alunos e abrangendo variados conteúdos.

Artes

Com o objetivo de alavancar os desenvolvimentos relativos às esferas mental e corporal dos alunos e demais participantes, o Projeto de Artes beneficia as crianças da pré-escola ao 5º ano do Ensino Fundamental e também as mães e pessoas da comunidade, com encontros realizados uma vez na semana com cada grupo.

Nos cursos, cujos materiais são cedidos pela Melhoramentos, são ministrados trabalhos manuais como tricô de dedo, bordado, vagonite, ponto corrente, ponto cruz, passa fita, ponto oitinho e o tricô com agulhas, que auxiliam na melhora dos aspectos cognitivos, sociais e emocionais dos participantes.

A psicopedagoga e coordenadora do projeto, Valdirene Tiburcio Bulhman, avalia o “quão nítidos são os progressos dos alunos durante a realização dos trabalhos manuais e o quanto esse projeto favorece a integração da empresa junto à comunidade”. Dentre os diversos benefícios, alguns pontos fundamentais são ressaltados por ela, sendo eles:

- Melhoria na habilidade motora dos participantes.
- Melhoria da autoestima.
- Melhoria na concentração e no raciocínio lógico.
- Desenvolvimento da agilidade com as mãos.
- Estímulo ao desenvolvimento da criatividade por meio das cores e tramas dos fios.
- Oferecimento de melhorias na comunicação e no equilíbrio emocional e social.
- Possibilidade de ampliação da consciência e do autoconhecimento.
- Resgate cultural e artesanal.
- Valorização do trabalho manual.

O encerramento anual do projeto se dá com a exposição dos trabalhos realizados na cerimônia de formatura.

No gráfico a seguir, é possível verificar o total de pessoas atendidas pelo projeto:



Indicação Literária

Projeto desenvolvido na escola desde 2014, o Indicação Literária tem como foco os alunos da pré-escola ao 9º ano do Ensino Fundamental.

Para os alunos da pré-escola ao 5º ano, o projeto consiste em a criança escolher um livro na biblioteca e o levar para casa, onde o mesmo é lido juntamente com os pais, que ficam incumbidos de preencher um relatório abordando a atividade e expressando como foi o processo de leitura realizado. Na etapa seguinte, em sala de aula, é feita a indicação do livro aos demais alunos da turma.

Para os alunos do 6º ao 9º ano, o professor escolhe o livro de acordo com a faixa etária e a leitura é realizada em sala de aula com o acompanhamento da professora de Língua Portuguesa.

Em 2016, as principais obras escolhidas foram: *O patinho feio*; *A bela e a fera*; *Olhe o desperdício*; *Coelho Felício*; *A branca de neve e os sete anões*, entre outras.

Dando sequência ao projeto, em 2017, os professores adotaram os seguintes livros: *A bela adormecida*, *Joaninha sem bolinhas*, *Cuidando do planeta*, *Os três lobos e o porco mau*, dentre outros.

Como fechamento do projeto, apresentações teatrais de cada série são realizadas na semana da criança, abordando os livros escolhidos por cada turma, onde é possível repassar às demais classes o aprendizado sobre a obra lida.

AÇÕES E EVENTOS

Maleta Viajante

Ação desenvolvida pelas escolas municipais do estado de Minas Gerais e iniciada em 2014 na escola Alice Weiszflog, ela tem como objetivo desenvolver o gosto e incentivar a leitura.

Estruturada de forma que os alunos levem uma maleta para casa contendo um livro a ser lido juntamente com a família, a ação busca o aprofundamento, o desenvolvimento, o estímulo à prática, a interpretação de texto e a ampliação do vocabulário.

Como forma de avaliação e coleta de percepção dos alunos, atividades individuais contendo escritas, desenhos e perguntas sobre os livros são desenvolvidas e servem de avaliação frente ao trabalho realizado.

Para a equipe pedagógica da escola, “essa ação é de fundamental importância, pois, além de desenvolver a escrita e a leitura, propicia aos leitores uma ‘viagem’ através do mundo da imaginação, onde é possível descobrir e conhecer lugares, culturas e ambientes jamais visitados pessoalmente”.

Semana Nacional do Trânsito

Setembro é marcado como mês dedicado à Semana Nacional do Trânsito, em que são desenvolvidas ações para a conscientização e a mudança de comportamentos no trânsito.

Em 2017, a semana dedicada ao assunto ocorreu entre os dias 18 e 25 de setembro e teve como tema: Minha escolha faz a diferença no trânsito.

Para marcar essa semana, no dia 20 de setembro, a escola Alice Weiszflog contou com uma palestra ministrada pelos senhores Aloísio Henrique e Araújo, sargento e cabo da Polícia Militar, que abordaram o assunto junto aos alunos do turno da tarde, compreendendo crianças da pré-escola, de cinco anos, até alunos da 4ª série do ensino fundamental. No total, 126 alunos participaram da palestra.

Para Simone Domingues, diretora da escola, “o evento foi extremamente importante e pôde acrescentar muito à formação das crianças. Nossos alunos aprenderam muito sobre as noções de comportamento no trânsito e no transporte, principalmente os que fazem uso do transporte escolar”.

Sem dúvida, essa iniciativa contribuiu ainda mais para a segurança dos professores, auxiliares e, principalmente, alunos, já que muitos deles residem em locais distantes da escola e utilizam o transporte escolar disponibilizado pelo município.

Semana da Criança

Em comemoração da Semana da Criança, os alunos participaram de uma gincana recheada de diversas brincadeiras e atividades nas instalações da escola. Dentre as várias atividades realizadas, ressaltam-se: corrida de saco, salto a distância, corrida com bolinha na colher, atividades com bola, jogo de queimada, entre outras.

Todas essas atividades buscam resgatar o espírito infantil e de inocência das crianças, colocando-as em contato com brincadeiras e atividades que estimulam o desenvolvimento motor e favorecem a relação interpessoal.

Apresentações de teatro ocorreram ao longo da semana, abordando as obras lidas pelos alunos e trabalhadas em sala de aula por meio do projeto Indicação Literária.

Para fechar com chave de ouro a Semana da Criança, os pequenos assistiram a um filme no auditório da escola e se deliciaram com um cardápio recheado de guloseimas.



Sipatinha

Evento marcante e integrante do calendário de atividades da escola Alice Weiszflog, a Sipatinha foi realizada pelo nono ano consecutivo. Ação desenvolvida concomitantemente com a Sipat da empresa, em 2016, o evento ocorreu nos dias 29 e 30 de novembro, quando os alunos puderam assistir à peça teatral *Alice no país da reciclagem*, idealizada pela equipe **Arte e Segurança**.

No ano de 2017, ocorrendo nos dias 28 e 29 de novembro, o evento contou mais uma vez com a participação da empresa **Arte e Segurança**, que trouxe um show de mágica aos pequenos. De forma alegre e descontraída, as crianças aprenderam a importância da segurança durante a realização das brincadeiras.

A Sipatinha é um evento desenvolvido pelo SESMT (Serviço Especializado em Engenharia e em Medicina do Trabalho.) da Melhoramentos, que busca, de uma forma dinâmica e interativa, transmitir conceitos de segurança e de meio ambiente aos alunos.

Além das apresentações, é realizado um concurso de poesias e desenhos como forma de presentear e motivar os pequenos.

Para Tiago Omena, técnico de segurança do trabalho e um dos idealizadores do projeto, "a Sipatinha é uma atividade que tem como foco a preparação e a conscientização das crianças, que em breve estarão no mercado de trabalho. A intenção da Sipatinha é dar às crianças conhecimento sobre segurança do trabalho desde a infância, o que nós, adultos, não tivemos".

ANIVERSÁRIO DA ESCOLA ALICE WEISZFLOG

Em comemoração do aniversário de 68 anos da escola e preocupada com os estímulos motor, social e criativo de seus alunos, em 2016, a diretora escolar Simone Ferreira promoveu um concurso de pipas entre as crianças, que criaram e desenvolveram suas próprias pipas. Elas também se divertiram muito com pintura no rosto e um delicioso bolo de festa e refrigerante, que marcaram o encerramento do dia.

Na comemoração de 2017, a diretoria da escola aceitou o convite do organizador do Festival Gastronômico de Monte Verde (MG) para levar Guinho, personagem do livro *O fantástico livro de receitas dos pequenos chefs*, lançado pela Editora Melhoramentos, até as crianças. Guinho, que estava nas imediações se apresentando para o festival, juntou-se aos alunos com a oficina Culinária para Crianças – Como se Tornar um Pequeno Chef.

Para a alegria se completar, cantou-se parabéns em comemoração aos 69 anos da escola e os alunos cantaram o Hino Nacional. No final do dia, as crianças se divertiram fazendo desenhos da escola e, em seguida, foram servidos bolo e refrigerante aos pequenos.



FORMATURA

Celebrando a conclusão de um ciclo importante na vida dos jovens, a formatura é um momento solene para os alunos, pais e professores, em que, vitoriosos, se alegram pela conquista de mais uma etapa vencida.

Ainda em comemoração da formatura, em 2016, alunos da pré-escola apresentaram a peça *O patinho feio*, e os alunos do 5º ano apresentaram uma dança. No dia da formatura, foram expostos os trabalhos de artes realizados por alunos do 6º ao 8º ano sobre máscaras africanas, pintadas a partir da técnica de Mondrian.

No ano seguinte, a solenidade contou com a presença dos familiares dos alunos, de autoridades da cidade de Camanducaia (MG) – como o chefe de gabinete Marcus Vinicius do Nascimento de Moraes Faria, a secretária de educação Teresinha de Freitas Massini Rosa, a coordenadora pedagógica Eliane Aparecida

Furquim Bulhman e o vereador Edivaldo Batista Marques –, além de representantes da empresa Melhoramentos: Waldeni da Silva Tibúrcio (coordenadora de recursos humanos), Cláudio José Arantes de Souza (coordenador operacional de silvicultura) e Antonio Luiz Rezende (auxiliar administrativo que atua no ambulatório da Fazenda Levantina), que entregaram os diplomas aos alunos da pré-escola de cinco anos e também aos alunos do 9º ano, série que foi reaberta em 2017 na escola, após dez anos.

Nesse ano, os formandos da pré-escola de cinco anos apresentaram uma música, e os do 9º ano, uma peça teatral. Após a entrega dos diplomas, foram entregues também os certificados para as alunas da oficina de artes e, em seguida, os presentes foram convidados a visitar a exposição da oficina, em que foram exibidos todos os trabalhos realizados durante o ano.

CONFIRA O NÚMERO DE FORMANDOS



Nota: nos anos de 2015 e 2016, a escola não oferecia o 9º ano.

DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

O ano de 2016 foi um ano de significativas realizações. Sempre em busca do aprimoramento de seus negócios, a empresa investiu em novo conjunto de depuradores de última geração, aprimorou os processos na floresta, melhorou seu portfólio e sua organização estrutural na editora e concluiu vários negócios imobiliários, atingindo uma receita total de R\$ 606 milhões. Além disso, continuou com o trabalho de manutenção da filosofia de lean manufacturing com o objetivo de ampliar continuamente a satisfação dos seus clientes internos e externos.

Em 2017, a empresa ampliou suas ações na área de segurança do trabalho com o aprimoramento tanto dos equipamentos quanto dos processos na floresta e na planta de fibras de alto rendimento, concluiu o processo de reorganização estrutural na editora e iniciou o retrofit de seu prédio histórico, onde, em 2018, voltará a funcionar o escritório central. Nesse período, a receita total atingiu aproximadamente R\$ 180 milhões, e a empresa continua trabalhando em projetos e estudos para ampliação de seus negócios.

A seguir, apresentamos a evolução do desempenho econômico da companhia, que reflete o constante aprimoramento e o foco na sustentabilidade de seus negócios:

(EM MILHARES DE REAIS)	2017	2016	2015	2014	2013	2012
Receitas	179.970	606.451	151.574	290.024	181.927	168.411
Insumos adquiridos de terceiros	(103.430)	(245.394)	(139.603)	(171.172)	(120.749)	(103.694)
Valor adicionado bruto	76.540	361.057	11.971	118.852	61.178	64.717
Depreciação, amortização e exaustão	(14.233)	(14.074)	(13.575)	(10.681)	(8.007)	(5.999)
Valor adicionado líquido gerado pela companhia	62.307	346.983	(1.604)	108.171	53.171	58.718
Resultado da equivalência patrimonial	415	4.219	5.995	(36)	-	-
Receitas financeiras	41.614	16.503	5.196	4.071	2.637	417
Outros	26.902	-	-	-	-	-
Valor adicionado total a distribuir	131.238	367.705	9.587	112.206	55.808	59.135
Distribuição do valor adicionado	131.238	367.705	9.587	112.206	55.808	59.135
Colaboradores	42.768	40.506	39.661	28.511	29.310	25.848
Impostos, taxas e contribuições	35.686	52.921	23.689	21.288	10.046	10.638
Remuneração de capitais de terceiros	14.647	30.687	28.110	28.927	23.278	19.405
Remuneração de capitais próprios	38.137	243.591	(81.873)	33.480	(6.826)	3.244
Produção de fibras branqueadas	38%	41%	40%	34%	29%	26%
Produção de fibras não branqueadas	62%	59%	60%	66%	71%	74%



DIMENSÃO AMBIENTAL

Todo o planejamento das atividades florestais e industriais da empresa considera questões de ordem ambiental e é realizado com a participação da área de sustentabilidade, que propõe ações e métodos menos poluentes e que causem o menor impacto possível ao ambiente.

A Melhoramentos busca sempre mitigar os impactos de suas operações, promovendo uma gestão eficiente dos recursos hídricos, da energia, dos materiais, das emissões atmosféricas, dos resíduos e de outros itens diretamente relacionados à área ambiental.

Constantemente, a organização busca o fornecimento de informações que atendam as demandas dos *stakeholders* e que se correlacionem com as diretrizes GRI para relato de sustentabilidade. Como a empresa ainda não possui uma matriz de materialidade estruturada e está em fase de implantação, adequação e estruturação de seus indicadores ambientais, neste relatório serão reportadas as principais informações dos temas abordados, buscando sempre evoluir na abrangência e na qualidade dos dados fornecidos às partes interessadas.

A seguir, a empresa traz informações relacionadas à sua atuação e à forma como se relaciona com a temática ambiental, fazendo sempre com que o desenvolvimento econômico esteja alinhado com a preservação e a conservação ambiental.

MATERIAIS

O aspecto "materiais" é extremamente importante para a gestão ambiental da empresa, pois é por meio dele que a organização consegue mapear, quantificar e identificar oportunidades de melhoria no consumo de recursos globais, sendo possível definir metas que busquem a redução ou a substituição destes por materiais menos poluentes e impactantes ao ambiente.

INSUMOS

Buscando sempre a redução no consumo de recursos e a menor geração de resíduos em seus processos de produção florestal e industrial, por meio de um controle realizado pelos setores de almoxarifado, meio ambiente e florestal, a empresa quantifica os insumos utilizados e, sempre que possível, viabiliza a redução no uso destes.

Nos quadros a seguir, apresentamos as principais matérias-primas e insumos utilizados no processo de produção de fibras de alto rendimento, tratamento de efluentes e manejo florestal (produção de mudas, silvicultura e colheita florestal), discriminados por peso e volume.

Área industrial INDICADOR EN-1

Insumo (m³)	2015	2016	2017
Madeira de eucalipto	125.537	133.320	140.822
Químicos produção (t)			
Peróxido de Hidrogênio	2.342,844	2.362,007	2.357,628
Soda cáustica	280,906	322,188	306,695
Silicato	122,712	-	-
Trilon	5,064	-	-
Químicos tratamento de efluentes (t)			
Cal Hidratada	194,6	267,2	354,9
Coagulante	166,215	305	355,5
Floculante	0,325	0,795	1,17

Nota: os produtos silicato e trilon foram utilizados em teste no ano de 2015, durante um curto período, sendo descontinuados após a realização do mesmo. Por isso, não apresentam consumo nos anos seguintes.

Área florestal INDICADOR EN-1

UNIDADE	ANO	ADUBOS (MANUTENÇÃO, VIVEIRO, CORRETIVO) - (Kg)	FORMICIDAS - (Kg)	DEFENSIVO (HERBICIDA) - LITRO	DEFENSIVO (HERBICIDA) - (Kg)	SUBSTRATO (VIVEIRO) - (Kg)
Caieiras	2015	117.486,20	505,00	415,60	2.174,52	15.786,00
	2016	75.376,90	700,98	105,00	2.208,91	14.904,00
	2017	52.718,214	527,52	0	2.819,08	16.326,00
Levantina	2015	400.492,90	576,586	1.897,57	4.210,25	NA
	2016	304.367,83	519,03	3.059,18	3.749,679179	NA
	2017	408.326,48	539,291	3.763,54	3.766,75	NA
Santa Marina	2015	489.258,60	613,5	0	217,75	NA
	2016	13.865,00	737,2855	0	544,67	NA
	2017	46.807,80	303,7	0	388,05	NA

RESÍDUOS

A gestão eficiente dos resíduos sólidos gerados pela empresa é uma ferramenta de suma importância na eliminação ou mitigação dos impactos negativos que os resíduos causam.

Atualmente, a empresa tem como destino principal para seus resíduos processos de: compostagem, reciclagem externa, geração de energia e aterros sanitários.

A Melhoramentos está em fase de desenvolvimento e estabelecimento de indicadores de desempenho ambiental para as áreas florestal e industrial, em que buscará de forma

ativa informações pertinentes a todos os tipos de resíduos gerados por suas operações, possibilitando, assim, o estabelecimento de metas em busca de reduções.

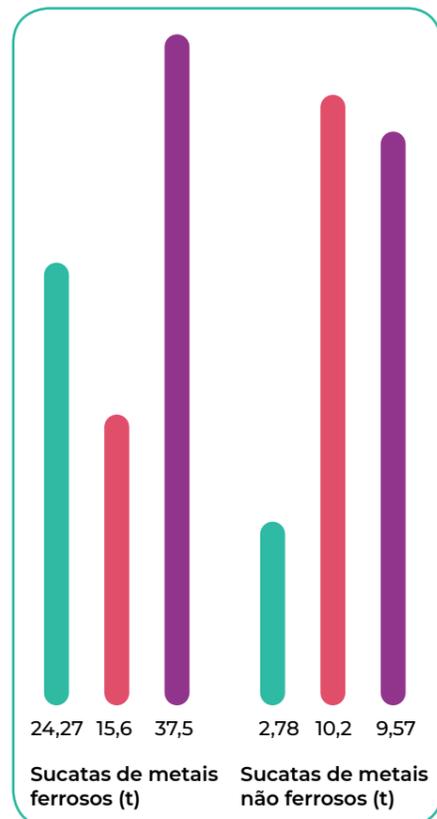
Todos os processos de controle, segregação, acondicionamento temporário e destinação final estão sendo revisitados e adequações estão sendo realizadas para que se tenha uma gestão mais eficiente dos insumos e consequentes resíduos gerados.

Nos gráficos a seguir, apresentamos os principais resíduos gerados no processo de tratamento de efluentes, bem como na unidade industrial da empresa, e seus respectivos destinos finais.

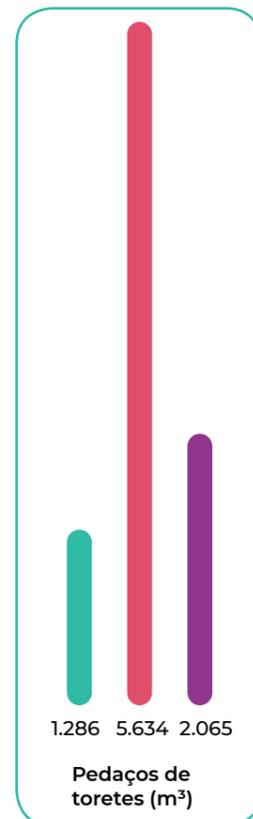
Com relação aos resíduos florestais provenientes das operações de colheita, formados praticamente por ponteiros, galhos, cascas e folhas, a Melhoramentos Florestal não se utiliza desses resíduos para geração de energia, o que está sendo estudado pela empresa (vide a seguir).

Por meio da adoção do cultivo mínimo, a empresa realiza o plantio direto, buscando mexer o mínimo possível no solo e no resíduo deixado em campo. Dessa forma, a matéria orgânica gerada pelas operações serve como proteção do solo, mantendo e melhorando suas características físicas, reduzindo a perda de nutrientes e elevando a atividade biológica das áreas, além de outros diversos benefícios.

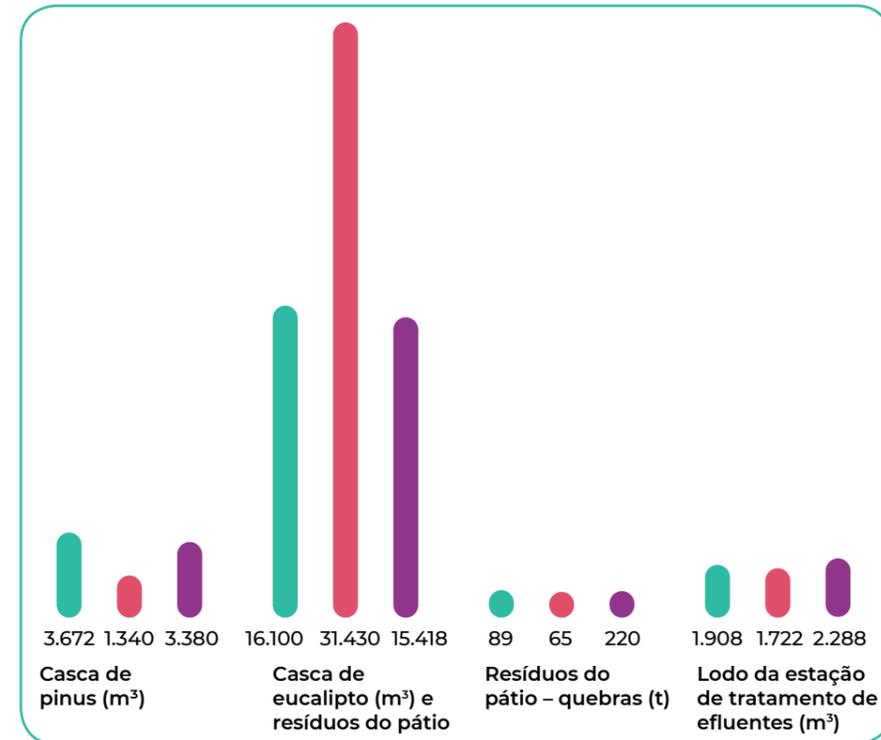
RECICLAGEM EXTERNA



ENERGIA



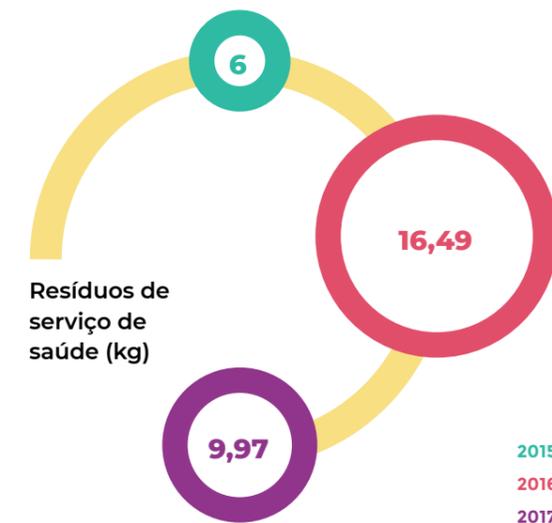
COMPOSTAGEM



Com relação aos resíduos contaminados provenientes das atividades ambulatoriais e de tratamento odontológico, formados basicamente por materiais perfurocortantes, material de curativo (ataduras, gazes, algodão) e luvas cirúrgicas, entre outros, os mesmos são separados e acondicionados em recipientes e embalagens especiais, sendo posteriormente encaminhados para tratamento em empresas especializadas. Ao lado, o volume gerado para essa categoria:

Os temas: materiais e resíduos estão no "radar" da empresa e são tratados com bastante atenção pela área de sustentabilidade, florestal e produção industrial, que

vê alternativas e possibilidades aplicáveis na gestão desses; melhorias essas que vão desde o controle, a segregação e o acondicionamento temporário até a posterior destinação final dos resíduos gerados.





ENERGIA

A matriz energética da Melhoramentos se baseia na utilização de energia adquirida do Sistema Interligado Nacional (SIN). Outra forma de energia utilizada pela empresa é a geração por meio de uma turbina, na qual a energia mecânica move motores utilizados na unidade industrial, evitando, assim, que seu acionamento seja realizado por energia elétrica.

Nos anos de 2016 e 2017, com a utilização do sistema mecânico, evitou-se a utilização de 5.062 MWh e 4.167 MWh respectivamente, e, consequentemente, proporcionou-se menor geração de CO₂eq na atmosfera. Todo esse processo deixou de emitir cerca de 361,44 tCO₂eq e 371,78 tCO₂eq nos respectivos anos.

Toda água utilizada na movimentação da turbina advém do desvio realizado no Ribeirão dos Poncianos, devidamente autorizado pelo órgão ambiental responsável. Vale ressaltar que esse processo não interfere na distribuição e disponibilidade hídrica da região.

A empresa não faz uso de biomassa para geração de energia. Porém está em fase de levantamento energético e quantificação do recurso disponível nas fazendas, a fim de obter informações quanto à viabilidade da utilização desse sistema de geração, aproveitando, assim, toda a biomassa existente nas três unidades de negócios da empresa.

SISTEMA FOTOVOLTAICO

Em 2015, a empresa realizou a instalação de um sistema de captação de energia fotovoltaica no refeitório da Unidade Levantina em Camanducaia (MG). O sistema, capaz de gerar energia elétrica por meio da radiação solar, passou por um processo de avaliação durante 12 meses, a fim de verificar qual é o potencial de geração para o local.

Com base nas informações obtidas, a empresa solicitou a realização de um novo estudo, visando à ampliação de seu sistema de captação. Como perspectiva, as plantas terão gerações estimadas de 100-150 kWp ao final do ano de 2019 e de 200-300 kWp ao final de 2020.

Após as devidas implantações e os acompanhamentos dos sistemas, os estudos serão reavaliados e novas inclusões poderão ser realizadas, buscando sempre o aumento na geração e no consumo dessa fonte de energia.

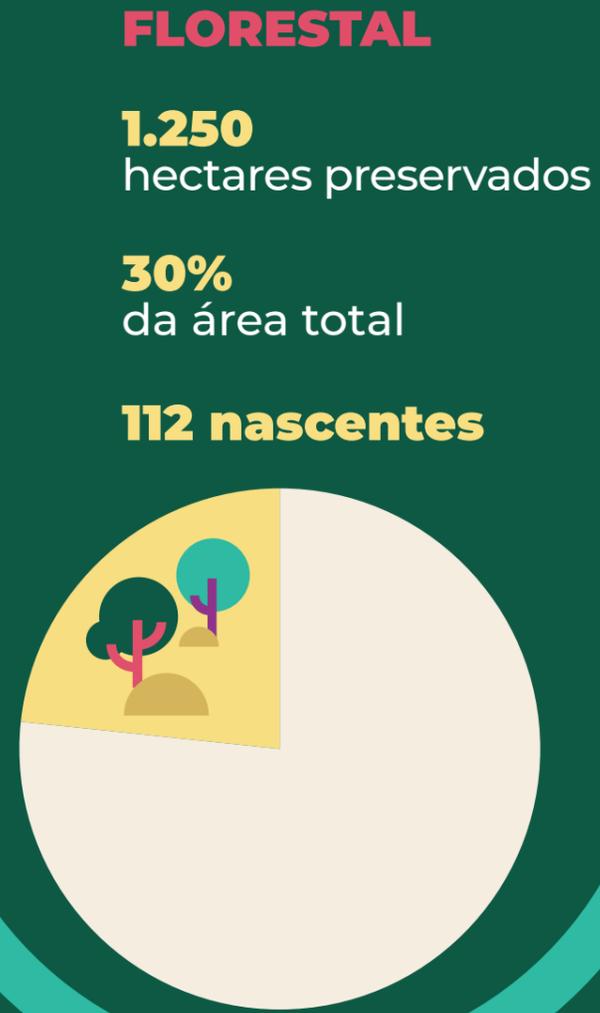
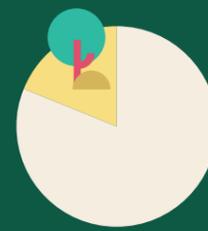
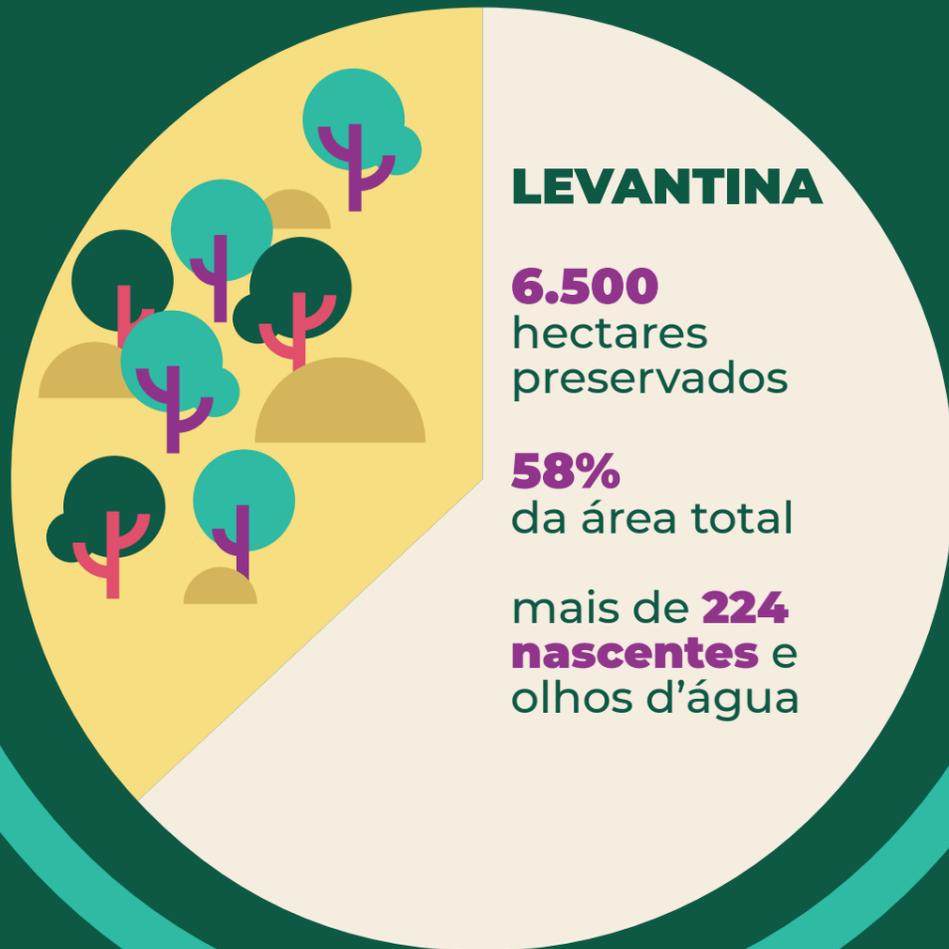
Dentre os diversos benefícios do sistema fotovoltaico, ressaltam-se: a customização conforme a área disponível, a rápida instalação, o baixo custo de manutenção, a utilização de um recurso natural inesgotável e o fato de ser uma fonte de energia limpa, isenta de ruídos e que utiliza uma tecnologia consolidada em todo o mundo.

PROJETO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

No ano de 2016, em parceria com a empresa Energisa Soluções, foi realizado o projeto de eficiência energética na unidade industrial de fibras de alto rendimento da empresa, tendo como escopo a implantação de ações de eficiência energética no sistema de iluminação no processo industrial e em motores elétricos da empresa.

O projeto consistiu na substituição de motores usuais por motores de alto rendimento e na troca do sistema de iluminação por outro mais eficiente com refletores de LED de 100 W e lâmpadas de LED de 18 W e 2.000 lm, com a substituição das luminárias existentes. Todo o projeto foi idealizado visando ao combate do desperdício de energia elétrica e ao aumento da eficiência energética na indústria.

Essa é uma das iniciativas da empresa que visa à melhoria na gestão desse recurso. Por meio de programas de educação ambiental, projetos de eficiências, realização de adequações e modificações técnicas, entre outras ações, a empresa atua de forma a gerenciar o recurso energia da melhor forma possível.



(SP), também mantêm suas áreas de preservação devidamente respeitadas. No total, são cerca de 150 e 1.250 hectares preservados, que representam 23% e 30% do total de áreas das unidades de manejo. As unidades Florestal e Santa Marina possuem cerca de 112 e 24 nascentes em seu interior. Todas elas devidamente respeitadas e georreferenciadas.

Por meio de monitoramentos periódicos, a empresa avalia a condição dos cursos de água presentes em suas áreas de manejo e avalia as ações de conservação empregadas pela organização.

O processo de atualização e cadastramento de novas nascentes é frequente. Constantemente, a empresa realiza verificações de campo e, sempre que novas nascentes e olhos d'água são identificados, o cadastro da empresa é atualizado e suas áreas de preservação são inseridas na base de dados da empresa.

GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

A utilização de água nas unidades florestais, industriais e administrativas da empresa se dá pela captação superficial e subterrânea, como também pelo abastecimento municipal através dos sistemas de fornecimento público.

A Melhoramentos Florestal não faz uso da irrigação em seus plantios florestais, devido ao índice pluviométrico satisfatório das regiões onde atua. Em atividades florestais, ocorre a utilização de água nos processos de controle de matocompetição (aplicação de

herbicida), umectação de vias e eventuais lavagens de máquinas e equipamentos em campo. Esta última atividade segue procedimentos elaborados e aprovados pela área de meio ambiente, evitando, assim, a ocorrência de impactos ambientais e a contaminação dos recursos hídricos.

Localizada na bacia hidrográfica dos rios Piracicaba e Jaguari, região rica em recurso hídrico, a Unidade Levantina possui mais de 6.500 hectares preservados, cerca de 58% da área total dessa unidade, que funcionam como produtores de água para a bacia hidrográfica local. Com mais de 224 nascentes e olhos d'água cadastrados em sua base de dados, a empresa contribui para a preservação desse recurso tão essencial e importante para a vida.

As unidades florestais, Santa Marina e Florestal, localizadas em Bragança Paulista e Caieiras

A utilização de água nas unidades florestais, industriais e administrativas da empresa se dá pela captação superficial e subterrânea, como também pelo abastecimento municipal através dos sistemas de fornecimento público.

UNIDADE INDUSTRIAL

Para utilização nos processos industriais de produção de fibras de alto rendimento, a Melhoramentos realiza a captação de água superficial e subterrânea.

Em 2016, o volume de água superficial captada, derivada do Ribeirão dos Poncianos, foi de 158.104 m³, e 11.484 m³ foram provenientes de captação subterrânea por meio de poço artesiano.

Em 2017, ocorreram mudanças no processo industrial e consequente alteração no consumo de água por fonte. Devido à qualidade da água superficial captada no Ribeirão dos Poncianos, foi necessário o aumento na captação de água subterrânea, correspondendo a 31.986 m³ no ano. Em contrapartida, ocorreu redução de 8% na captação de água superficial em relação ao ano de 2016, correspondendo a um volume de 145.296 m³.

Comparando-se os valores de 2016 e 2017, percebe-se uma redução de 8% na captação de água superficial e um aumento de 178% na captação de água subterrânea.

Esse aumento foi motivado pela substituição de água superficial por água subterrânea no processo de resfriamento dos equipamentos (gaxetas e selos mecânicos).



A referida alteração se fez necessária devido à presença de impurezas na água superficial bem como por oscilações de pressão na rede, que danificavam e reduziam a vida útil das gaxetas, impactando o processo produtivo mediante o aumento de paradas para trocas e manutenção dos equipamentos.

Em termos de consumo específico de água, no ano de 2016, a empresa utilizou 2,71 m³ de água para cada tonelada de fibra produzida. Em 2017, o consumo foi de 2,78 m³ para cada tonelada de fibra produzida, correspondendo um aumento de 2,77% em relação ao ano anterior.

Obs.: considerando a tolerância do equipamento de medição e posterior leitura, algo em torno de 3%, pode-se dizer que não houve alterações no consumo específico de água para o processo de produção de fibras de alto rendimento.

Por meio de projetos de eficiência, programas de conscientização e alterações em seus processos produtivos, a empresa buscará reduzir o volume de água consumida em sua unidade industrial, melhorando seus indicadores ambientais.



PRODUÇÃO DE MUDAS

O processo de produção de mudas da empresa, o qual tem origem em seu viveiro localizado na Unidade Florestal, Caieiras (SP), utiliza-se da captação de água subterrânea devidamente outorgada e mantém todos os controles necessários ao consumo desse recurso.

Nos anos de 2016 e 2017, foram utilizados 17.482 m³ e 17.735 m³ de água nova, respectivamente, em todo o processo de produção, que vai desde o plantio das estacas, semeio, até a expedição das mudas para o campo.

Além do controle de consumo durante as fases de produção, análises são realizadas no efluente gerado, a fim de se verificar possíveis alterações nos corpos de água que se localizam no entorno do viveiro. Todos os laudos apresentaram-se conformes, diante da legislação aplicável, servindo como indicativo de não interferência na qualidade da água disponível.

Os dados relacionados ao consumo de água nas atividades florestais passarão a ser mensurados a partir do ano de 2018, e, portanto, ainda não constam neste relatório.

BIODIVERSIDADE

Com uma área preservada de aproximadamente 8.000 ha, cerca de 50% de sua área total, que abriga espécies animais e vegetais características dos biomas em que está inserida, a empresa desenvolve atividades de forma racional e planejada, levando sempre em consideração o mosaico de florestas nativas, as áreas de preservação permanente e a floresta plantada presente em suas unidades produtivas, que favorece o deslocamento e a movimentação da fauna silvestre.

Por meio de um levantamento de impactos ambientais pré e pós operação, busca sempre a inteira conservação dos remanescentes florestais nativos em suas unidades florestais e se preocupa em manter as áreas de preservação devidamente respeitadas e com a íntegra estrutura fisionômica.

Por meio de um monitoramento de fauna e flora realizado por empresas especializadas, a empresa monitora as alterações e influências do manejo florestal na biodiversidade presente e mantém um *habitat* em

conservação para a manutenção da fauna e da flora. Todo o trabalho de monitoramento realizado visa a orientar as atividades para uma exploração sustentável dos recursos naturais existentes.

A Unidade Levantina, em especial, possui um alto poder de regeneração nativo, devido ao banco de sementes fornecido por esse maciço florestal intercalado com as plantações. Assim, programas de restauração de áreas de preservação permanente, anteriormente ocupadas por espécies exóticas, dispensam o enriquecimento com o plantio de mudas nativas.

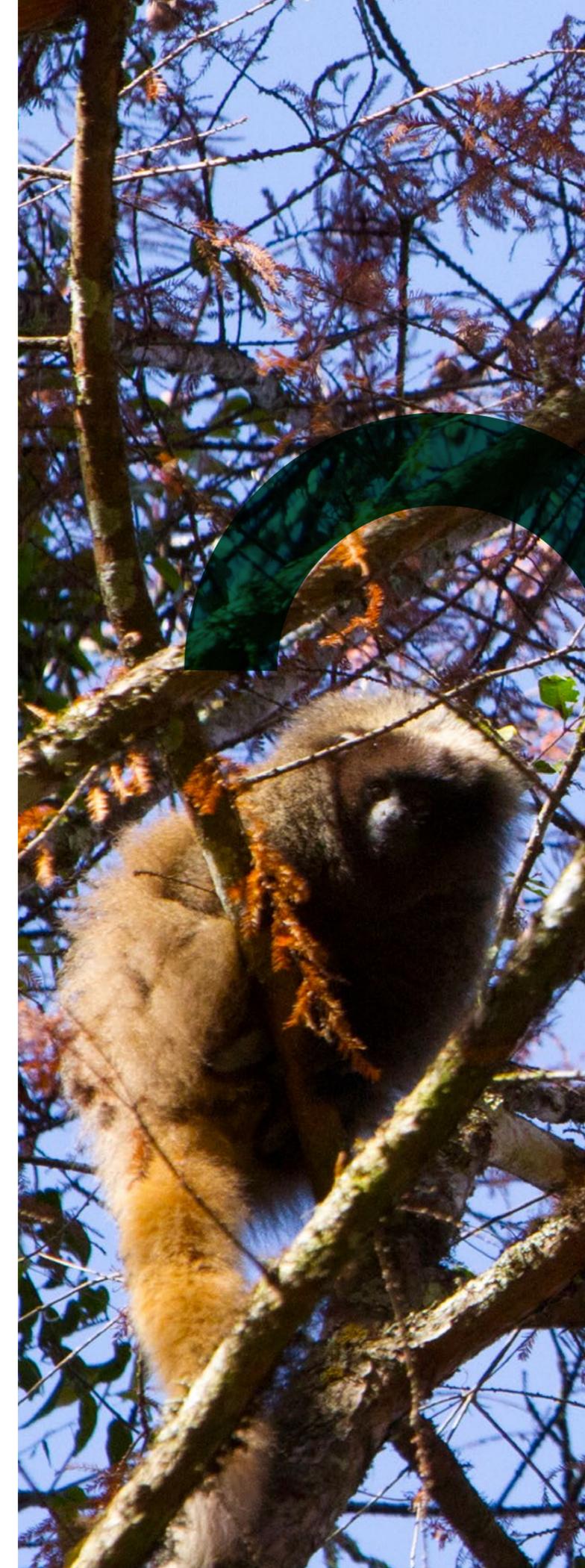
Dentre as diversas ações realizadas pela empresa que buscam a conservação da biodiversidade, ressaltam-se: monitoramento patrimonial constante, avaliação de impactos ambientais pré e pós operações de silvicultura e colheita, programa de recuperação de áreas degradadas, projetos de restauração florestal (PTRF), programas de combate a incêndios florestais, campanhas de monitoramento de fauna e flora e programas de educação ambiental, entre outras atividades.

FLORESTAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO

As unidades Levantina (MG) e Santa Marina (SP) possuem áreas caracterizadas como florestas de alto valor de conservação (FAVC) no interior de suas propriedades.

O processo de identificação e caracterização se dá mediante levantamentos de fauna e flora em todas as áreas florestais presentes nas unidades de manejo, diagnósticos socioambientais junto às comunidades limítrofes e impactadas pelas operações, bem como caracterização das comunidades presentes nas áreas de influência. Todo esse trabalho busca identificar ou não a presença dos AAVCs (Atributos de Alto Valor de Conservação) e, caso identificados, programas e ações são implantados pela empresa e fazem com que as áreas florestais sejam manejadas de maneira apropriada, para que esses atributos sejam mantidos ou até mesmo aumentados.

Estudos e monitoramentos socioambientais são periodicamente realizados e buscam verificar a eficácia das ações de conservação desenvolvidas pela empresa.



EMISSÕES (G4-EN15, G4-EN16, G4-EN17, G4-EN18 E G4-EN19)

A Melhoramentos Florestal realiza anualmente, desde o ano de 2013, o inventário de gases de efeito estufa (GEE), no qual é possível verificar as emissões de cada parte do processo e, assim, promover uma gestão voltada à redução ou à eliminação destas, por meio de projetos, alterações nos consumos e mudanças em seus processos produtivos.

O Inventário de emissões e remoções de GEE contempla as atividades florestais e industriais realizadas nas unidades de Levantina (MG), Caieiras (SP) e Santa Marina (SP), bem como os consumos de combustíveis e a utilização de energia da unidade administrativa localizada em São Paulo (SP).

O processo de levantamento das informações para composição do relatório é realizado pela área de sustentabilidade da empresa, tendo como metodologia de quantificação do inventário a norma ABNT NBR ISO 1064-1 e, quando necessário, outros mecanismos e referências para obtenção dos fatores e de outras variáveis inerentes ao processo.

Usando como base de obtenção das informações as atividades administrativas, florestais e industriais, o inventário apura mensalmente o consumo de combustíveis fósseis, o consumo de adubos para fertilização química, a energia consumida, a utilização de extintores e ar condicionado, o volume e a qualidade do efluente gerado pela estação de tratamento, bem como dados necessários para quantificar o estoque de carbono disponível nas áreas da empresa.

Nesta edição, serão relatados os resumos das emissões e remoções de gases de efeito estufa (GEE) referentes ao período de 2016 e 2017; e, para isso, foram utilizados os seguintes escopos:

- **Emissões diretas de GEE** – Equivalentes às emissões de GEE de fontes pertencentes ou controladas pela empresa.
- **Emissões indiretas de GEE por uso de energia** – Correspondentes às emissões de GEE por meio da geração de eletricidade importada pela empresa do Sistema Interligado Nacional (SIN) para seu consumo.
- **Remoções diretas de GEE** – São as remoções oriundas da massa total de GEE removida da atmosfera por meio de suas florestas, durante o período de tempo especificado.

A seguir, os principais resultados desse trabalho:

TIPO DE EMISSÃO (T)	ANO	EMISSÕES DIRETAS	EMISSÕES INDIRETAS POR USO DE ENERGIA	TOTAL GERAL
CO ₂ -eq (Dióxido de Carbono equivalente)	2015	1.680,32	5.073,27	6.753,59
	2016	1.333,18	3.198,02	4.531,20
	2017	1.224,94	4.150,13	5.375,07
CO ₂ (Dióxido de Carbono)	2015	1.157,42	0	1.157,42
	2016	910,59	0	910,59
	2017	784,88	0	784,88
CH ₄ (Metano)	2015	2,39	0	2,39
	2016	2,41	0	2,41
	2017	2,22	0	2,22
N ₂ O (Óxido Nitroso)	2015	1,16	0	1,16
	2016	0,85	0	0,85
	2017	0,68	0	0,68
Outros GEE	2015	0,04	0	0,04
	2016	0,04	0	0,04
	2017	0,03	0	0,03
Biogênicas	2015	141,9	0	141,90
	2016	127,80	0	127,80
	2017	114,22	0	114,22

EMISSÕES DIRETAS

As emissões diretas sofreram reduções sucessivas ao longo dos anos, representando diminuições de 20% para o período de 2015/2016 e 8% para o período de 2016/2017. Os principais fatores que influenciaram essas reduções foram:

2016

- Redução de 86% no consumo de diesel para acionamento do gerador da unidade industrial. Parte dessa redução foi motivada pela alteração no contrato de fornecimento de energia (mercado cativo para mercado livre). Com a alteração de contrato, eliminou-se a restrição quanto à utilização de energia fornecida pela concessionária em horários de pico, quando era necessária a utilização de gerador movido a diesel. Essa modificação nos processos gerou uma redução nas emissões de 80,37 tCO₂-eq.
- Redução de 55% na quantidade de adubos utilizados na fertilização química dos plantios florestais, ocasionada pelo menor volume de implantação no respectivo ano, cerca de 44% a menos do que no ano de 2015.

2017

- Não utilização do gerador movido a diesel na unidade industrial de fibras de alto rendimento, o que gerou uma redução de 14,51 tCO₂-eq nas emissões diretas.
- Redução de 11% no total de emissões diretas por combustão móvel (combustíveis utilizados nas operações e veículos utilitários de transporte), acarretando uma redução de 99,80 tCO₂-eq e 12,87 tCO₂-eq de fontes biogênicas.

Houve redução nas emissões de 80,37 tCO₂-eq

EMISSÕES INDIRETAS POR USO DE ENERGIA

Comparando as emissões de GEE dos anos de 2015 e 2016, percebe-se que houve uma redução de cerca de 37% no valor total de emissões para esta categoria. Em relação aos anos de 2016 e 2017, ocorreu um aumento de 23% nas emissões. Os principais fatores foram:

2016

- Redução em 34% do fator de emissão do SIN (Sistema Interligado Nacional) ocasionada pelo aumento da disponibilidade hídrica e pela menor utilização de termelétricas no país.
- Redução de 3% no consumo de energia derivada do Sistema Interligado Nacional (SIN).

2017

- Aumento de 11% no consumo de energia elétrica da unidade industrial de fibras de alto rendimento motivado pelo aumento de produção no período.
- Aumento de 13% no fator de emissão do SIN (Sistema Interligado Nacional) ocasionado pelo acionamento de termelétricas no país.

ESTOQUES

Com a finalidade de determinar o estoque de CO₂-eq, empregaram-se os seguintes dados de monitoramento: as espécies plantadas, a área em hectares (ha), a densidade básica da madeira e os volumes por classe de idade.

Ressalta-se que os plantios com menos de dois anos de idade não são contabilizados nesse cálculo, pois se encontram em estágio inicial de desenvolvimento. Assim, reduções e elevações nos estoques de CO₂-eq estão diretamente associadas ao processo de colheita e plantio, o que é primordial para a formação da base florestal da empresa, utilizada no inventário de GEE da organização. A seguir, apresentaremos as principais influências no balanço de estoque.

Resumo dos estoques

	ÁREA (HA)			ESTOQUE (TCO ₂ -EQ)		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Levantina	10.654,19	11.003,34	10.980,62	2.782.198,56	3.233.016,75	2.964.477,12
Santa Marina	626,94	612,90	612,90	61.598,24	114.319,91	142.652,29
Caieiras	4.130,34	3.903,22	3.909,42	1.071.390,16	936.233,11	958.268,31
Total geral	15.411,47	15.519,46	15.502,94	3.915.186,96	4.283.569,77	4.065.397,72

2016

- O estoque de CO₂-eq no ano de 2016, se comparado ao do ano anterior, 2015, sofreu uma elevação em torno de 9%, aproximadamente 370 mil toneladas de CO₂-eq.

Obs.: o referido aumento justifica-se pela contabilização de áreas não contabilizadas em 2015, que apresentavam idade inferior a dois anos, idade a partir da qual se inicia o processo de inventário florestal e consequente mensuração do volume de biomassa disponível.

2017

- Em comparação com o ano anterior, 2016, houve uma redução de 5% no estoque de carbono disponível nas florestas da empresa, correspondendo a cerca de 218 mil toneladas de CO₂-eq.

Obs.: a redução nos estoques de CO₂-eq justifica-se pela maior relação colheita x plantio nos anos de 2014/2016 e 2015/2017, para atendimento da unidade industrial de fibras de alto rendimento.

- Redução de 0,1% no total de áreas utilizadas para contabilização dos estoques, ocasionada principalmente pelo processo de atualização e revisão da base florestal da empresa.

EMISSÃO ESPECÍFICA DE CO₂-Eq

O quadro a seguir apresenta a emissão específica da empresa, fazendo uma relação entre o volume total de emissões de GEE e o volume total de fibras produzidas.

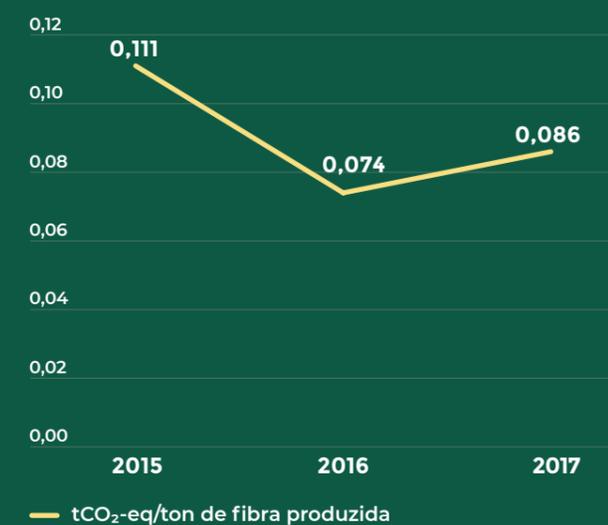
De acordo com os dados apresentados, é possível verificar que a empresa elevou em 18% a emissão específica de CO₂-eq por tonelada de fibra produzida. Ao compararmos as informações de 2015 com as de 2017, podemos concluir que a companhia elevou sua produção em quase 3% e reduziu o total de emissões em 20%; ou seja, deixaram de ser emitidas na atmosfera aproximadamente 1.520,33 tCO₂-eq.

Desse modo, evidencia-se a melhora significativa no valor da emissão específica por tonelada de fibra produzida entre os anos de 2015 e 2016, cerca de 33%, e uma elevação de 16% no período de 2016/2017, conforme pode ser observado no gráfico a seguir:

Quadro – resumo

	2015	2016	2017
Emissões de CO ₂ -eq + emissões biogênicas	6.895,50	4.531,20	5.375,07
Produção (t/ano)	62.138	62.629	63.706
Emissão específica (tCO ₂ -eq/t fibra)	0,1109	0,0724	0,086

Emissão equivalente de CO₂-eq



Nota: alterações nos estoques se relacionam com o ciclo de produção florestal, em que a colheita de áreas com idade avançada gera emissões biogênicas por meio da supressão da floresta e novos plantios passarão a armazenar CO₂ a partir do momento em que as florestas vão se desenvolvendo.

EFLUENTES

A Melhoramentos Florestal tem como prioridade a preservação dos mananciais presentes em suas unidades de manejo florestal. Sempre em busca do aperfeiçoamento contínuo dos sistemas de tratamento de efluentes, atendendo os compromissos com os órgãos estaduais de controle ambiental e buscando investimentos para essas melhorias, continuamente os processos e procedimentos são avaliados, a fim de verificar a eficiência e a garantia da boa gestão desse recurso, a água.

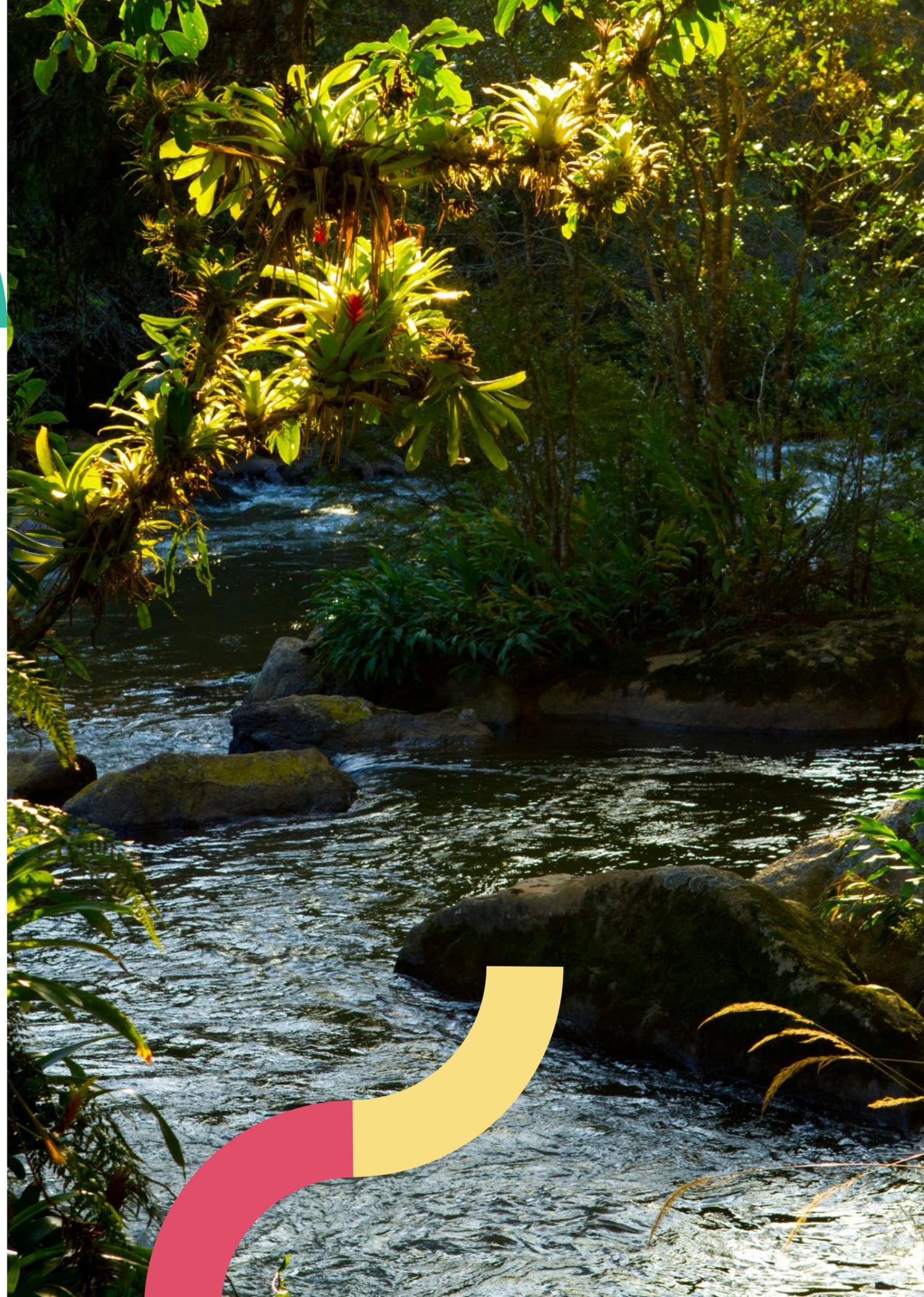
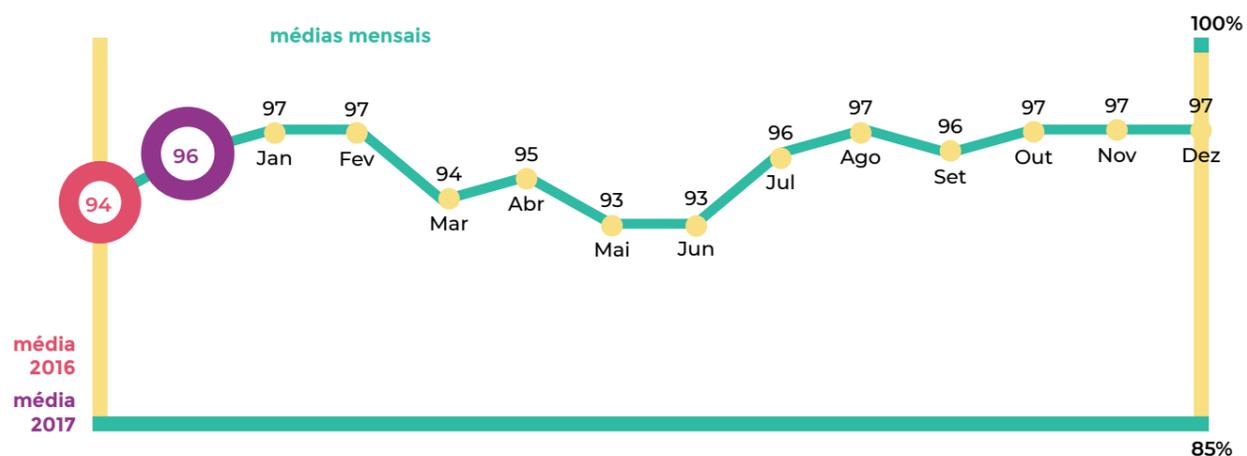
Contando com uma estação de tratamento de efluente em sua unidade industrial de fibras de alto rendimento, localizada em Camanducaia (MG), a empresa realiza o tratamento de efluentes em duas etapas: **processo físico-químico** de coagulação, floculação e sedimentação voltado sempre

para a melhor eficiência em relação à remoção dos colóides e **processo biológico** de decomposição da matéria orgânica, por meio de um reator biológico com lodo ativado. Somente após esses tratamentos o efluente estará dentro dos parâmetros ambientais estabelecidos para ser devolvido ao curso do Ribeirão dos Poncianos.

Com todo esse processo de tratamento e por meio de monitoramentos constantes, os valores de redução de DQO (demanda química de oxigênio) superam os 95% de eficiência, demonstrando a forte atuação e a preocupação da Melhoramentos com o meio ambiente, garantindo que os efluentes sejam lançados sempre em conformidade com a legislação aplicável.

A seguir, apresentamos o gráfico de eficiência do processo.

EFICIÊNCIA DE REMOÇÃO DQO (%)



DIMENSÃO SOCIAL

Temática extremamente importante para a organização, a dimensão social diz respeito aos impactos sobre todos os sistemas sociais em que a empresa atua, seus projetos, programas, ações e benefícios relacionados aos trabalhadores e à comunidade.

A Melhoramentos se preocupa com os colaboradores, com a comunidade que a cerca, com os parceiros e com os clientes de seus negócios e entende que eles são as peças mais importantes no processo de gestão e desenvolvimento da organização. Com valores, crenças e uma cultura diferenciada, toda a área social da empresa é baseada no diálogo interno e externo, na articulação pública e privada e também no fomento ao desenvolvimento local de suas unidades de negócios.

Dentre os diversos itens abordados pela área social da empresa, podemos citar: saúde e segurança dos trabalhadores, benefícios, desenvolvimento profissional, treinamentos e programa de reconhecimento por tempo de casa, entre outros que fazem da empresa uma ótima oportunidade de desenvolvimento profissional.

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

A Melhoramentos tem a segurança como valor e investe continuamente em ações e iniciativas para garantir que o trabalho seja feito em condições adequadas e seguras, utilizando as melhores práticas disponíveis no mercado para assegurar a melhoria contínua em seus processos. A empresa tem buscado o controle dos perigos e riscos relacionados a instalações, processos e produtos, não se restringindo apenas aos colaboradores internos, mas também às empresas parceiras que realizam atividades nas áreas florestais, industriais e de logística da empresa.

A seguir, algumas ações que são realizadas periodicamente para controlar os perigos e riscos inerentes às atividades desenvolvidas:

- **Padronização das atividades:** todas as atividades operacionais são previamente avaliadas, sendo descritos procedimentos de controle que visam a controlar os processos, estabelecendo medidas de segurança, saúde e meio ambiente. Todo esse trabalho é realizado com o envolvimento integral da operação, liderança e equipe de saúde e segurança do trabalho.
- **Análise preliminar de risco (APR):** a análise de risco é uma ferramenta que antecede todos os trabalhos realizados. No planejamento florestal, antes de acessar qualquer quadra para corte, é realizado o microplanejamento, juntamente à

análise de risco. Todos os envolvidos no trabalho são treinados com as informações avaliadas, a fim de que seja possível controlar os riscos de acidente e garantir um melhor desenvolvimento das atividades.

- **DDS:** o diálogo diário de segurança, ou a reunião de cinco minutos, é uma ferramenta necessária para iniciar os trabalhos com foco em segurança. Nesse momento, são discutidos temas relacionados aos riscos de acidente e incidente, a fim de aprimorar o conhecimento e os processos.
- **Check list de pré-uso de equipamento:** uma ferramenta essencial de inspeção de equipamento crítico para segurança, que contribui para a prevenção de acidente/incidente. Consiste na inspeção prévia nos equipamentos, controlando itens críticos existentes e, caso o operador evidencie que o equipamento apresenta algum problema, ele imediatamente é adequado para o devido uso.
- **Caminhada de segurança:** a caminhada acontece mensalmente e tem por finalidade verificar as condições de segurança das atividades florestais e industriais nos locais onde as operações acontecem e, assim, desenvolver o comportamento seguro dos trabalhadores e promover condições seguras de trabalho, identificando situações críticas e atuando de forma preventiva.

- **Encontro mensal de segurança:** é um evento que abrange todos os clientes e prestadores de serviços da área florestal, com a finalidade de promover a conscientização e a cultura prevencionista no ambiente de trabalho.
- **Blitz de segurança:** ação conjunta com a Polícia Militar Rodoviária que tem por objetivo conscientizar turistas e motoristas que transportam insumos, matérias-primas e produtos acabados da fábrica de fibras e da floresta sobre os cuidados básicos da saúde e do comportamento seguro no trânsito e apresentar como é possível ter um trânsito harmonioso e seguro, mesmo frente às adversidades. A blitz acontece no início da temporada de férias, quando o fluxo de turistas é maior na rodovia que interliga a cidade de Camanducaia ao distrito de Monte Verde.
- **Programa comportamental:** além dos controles dos riscos por meio de instruções de trabalho e capacitação de nossos colaboradores, quinzenalmente contamos com o apoio de uma empresa parceira, especializada em medicina e saúde



ocupacional, que fornece um profissional capacitado (psicóloga) para realizar atendimentos e fornecer instruções continuadas, a fim de complementar o comprometimento dos funcionários com a segurança.

- **Sipat/Sipatr:** a Sipat (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho) tem como premissa abordar temas que fazem parte do cotidiano e é uma oportunidade de trabalhar intensamente os assuntos importantes e relevantes à saúde e à segurança dos trabalhadores. A Sipat propicia o acesso ao conhecimento e torna-se um canal importante para a ampliação do conhecimento e melhoria do ambiente de trabalho. Nos dois últimos anos, os lemas foram: em 2016, "O sábio é aquele que trabalha com segurança, pois sabe bem o valor de sua vida" e, em 2017, "Mais do que obedecer às normas, trabalhar com segurança é comprometer-se com a vida".

A Sipatr, Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho Rural, foi idealizada para atender os trabalhadores florestais, que executam atividades de silvicultura, colheita, transporte de madeira, segurança e monitoria patrimonial. Realizada nas unidades Levantina, em Camanducaia-MG e Florestal, Caieiras-SP, a semana é programada conforme o cotidiano dos trabalhadores e, sempre que possível, é realizada no local de trabalho.

Abaixo, o total de participações nas respectivas edições:

EVENTO	2016			2017		
	LEVANTINA	CAIEIRAS	LAPA	LEVANTINA	CAIEIRAS	LAPA
Sipatr	378	164	*NA	325	166	*NA
Sipat	659	*NA	150	622	*NA	136
Subtotal	1.037	164	150	947	166	136
Total		1.351			1.249	

*A unidade de Caieiras não possui Sipat, e a unidade da Lapa não possui Sipatr.

COLABORADORES

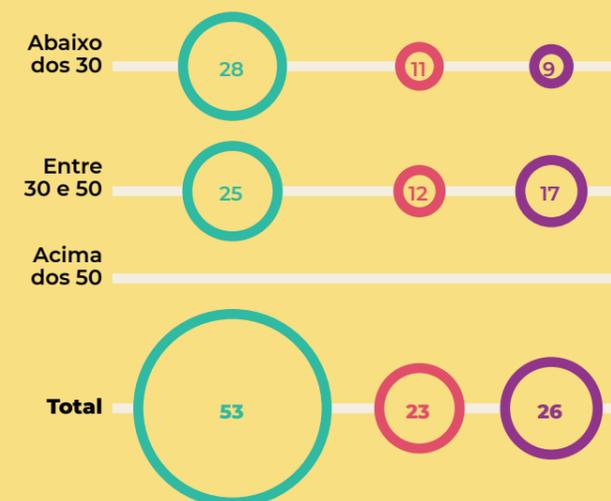
Proporcionar um ambiente de trabalho atrativo e saudável, com forte interação entre as áreas, investindo na capacitação e no aprimoramento dos colaboradores por meio de treinamentos e do desenvolvimento individual e coletivo é importante para a empresa, que constantemente está em processo de melhoria, buscando estruturar cada vez mais os subsistemas de RH e aprimorar suas políticas.

A Melhoramentos permite que seus funcionários se filiem a sindicatos de classe e garante que 100% sejam abrangidos por convenções coletivas. Todo processo de negociação e acordo é conduzido pelo departamento de recursos humanos, com o apoio da área jurídica da empresa.

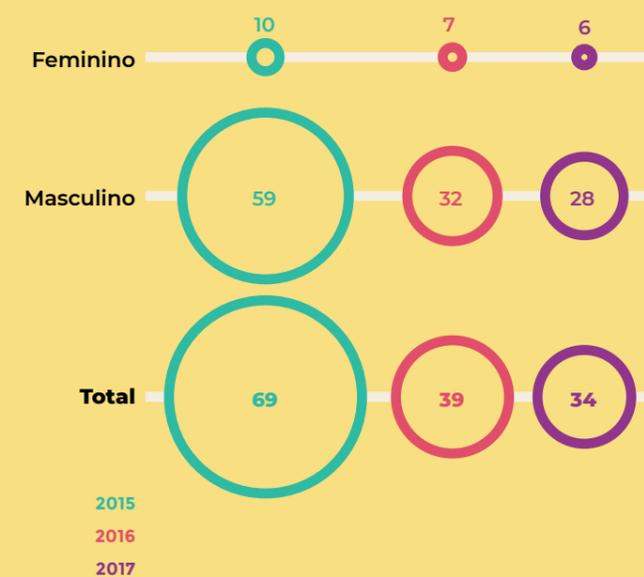
Indicador G4-10

NÚMERO DE COLABORADORES PRÓPRIOS	2015		2016		2017	
	HOMEM	MULHER	HOMEM	MULHER	HOMEM	MULHER
Diretoria	1	-	1	-	4	-
Gerência	4	2	5	2	2	2
Coordenação	21	8	19	8	22	7
Administrativo	41	37	48	34	50	35
Operacional	185	9	182	9	185	7
Aprendizes e estagiários	4	7	8	3	4	6
Subtotal	256	63	263	56	267	57
Total	319		319		324	
NÚMERO DE COLABORADORES TERCEIROS						
Subtotal	187	20	149	18	137	17
Total	207		167		154	

Indicador - LA1
NÚMERO DE NOVAS CONTRATAÇÕES POR FAIXA ETÁRIA



NÚMERO DE NOVAS CONTRATAÇÕES POR GÊNERO





BENEFÍCIOS

O programa de benefícios da Melhoramentos, pensando na satisfação e no bem-estar dos colaboradores, contempla plano familiar de assistência médica, assistência odontológica, cestas de Natal, vale-alimentação, vale-restaurantes ou vale-refeição, convênio-farmácia, seguro de vida, cooperativa de crédito, desconto nas compras de livros da Editora Melhoramentos e material escolar para os filhos menores de 12 anos de idade dos colaboradores da unidade de Levantina, entre outros benefícios, que fazem da empresa uma referência, colocando-a em linha com o mercado.

A seguir, detalharemos alguns dos programas desenvolvidos pela empresa:

COOPERATIVA DE CRÉDITO

Entre os benefícios oferecidos pelas empresas Melhoramentos, há um em especial que poucas empresas oferecem, a cooperativa de crédito. A Melhoramentos, há 22 anos, apoiou a criação da Coopermel, com o intuito de estimular a poupança sistemática e ofertar crédito aos funcionários em condições diferenciadas dos bancos e das financeiras sem a interferência da empresa.

Hoje, a Coopermel, com um patrimônio de 8 milhões de reais, atende cerca de 1.221 cooperados; desse total, 278 são colaboradores da Melhoramentos Florestal e Editora. Nesse período de existência, a cooperativa já formalizou mais de 30 mil contratos de empréstimos a seus participantes.

Além da gestão financeira e das condições especiais de empréstimos aos seus cooperados, a cooperativa apoia a realização de outros eventos, entre eles a Semana Interna de Prevenção de Acidentes – Sipat, com o patrocínio de palestras de conscientização sobre a importância de tornar o dia a dia do funcionário mais seguro.

Exemplo de boa gestão, em recente pesquisa realizada entre as cooperativas de crédito brasileiras, a Coopermel ofereceu a menor taxa de juros do Brasil nos empréstimos pessoais.

O gerente da cooperativa, Gerson Franzon, acredita que “pelo simples fato de participar de uma cooperativa, sem dúvidas você receberá um benefício diferenciado do mercado, além de contribuir para uma sociedade mais justa”.

Esse é mais um dos benefícios que fazem da Melhoramentos uma empresa diferenciada no mercado e que se preocupa com seus colaboradores.

TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

O desenvolvimento e a capacitação profissional são ferramentas adotadas pela companhia para agregar valor ao trabalho, motivar seus colaboradores e melhorar o desenvolvimento das atividades.

Investir em treinamento é fornecer condições para que os profissionais se tornem mais capacitados e habilitados para realizar suas funções. O investimento em capacitação profissional permite agregar conhecimento e melhorar as habilidades, contribuindo para o crescimento profissional e organizacional.

Em 2016, foram fornecidas 4.490 horas de treinamentos e, em 2017, foram 4.734 horas, com foco em conhecimentos técnicos, conhecimentos operacionais, segurança, meio ambiente e novas obrigações acessórias.

Todos os treinamentos, cursos e capacitações realizados pela empresa são idealizados com base nas necessidades de cada área e buscam sempre atender demandas prioritárias da empresa.

CAPACITAÇÃO E CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Além dos treinamentos realizados pelas áreas operacionais e administrativas, a empresa possui um programa de subsídio para curso técnico, graduação e pós-graduação, auxiliando os colaboradores no desenvolvimento profissional.

Esse programa possui um sistema de análise pela área de recursos humanos,

liderança imediata e respectiva diretoria, no qual é analisada a aplicabilidade do curso conforme expectativas e demandas da empresa e do caso.

DESTAQUES

Melhoramentos 4.0

Também conhecida como manufatura avançada e indústria inteligente, entre outros, a indústria 4.0 é o nome usado para marcar a Quarta Revolução Industrial, que já está acontecendo no mundo todo. A primeira pergunta que deveria ser feita não é o que é, mas, sim, por que precisamos dessa revolução? E, para discutir temas como esse, o evento trouxe o sr. Felipe Leal, da consultoria de *startups* StartSe, e o sr. Fábio Fernandes, engenheiro especialista em indústria 4.0 da Bosch Rexroth.

Nos dias 9 e 10 de outubro de 2017, 30 colaboradores se reuniram no Novotel São Paulo Center Norte para ampliarem seus conhecimentos, bem como para discutirem o ano de 2018 das áreas de TI, comercial, fibras, patrimonial e florestal da empresa.

Para Klifton Domingues, supervisor de TI, “o evento demonstrou o avanço de inteligência aplicada ao negócio, que é possível obter com a captação dos dados por meio da sensorização nos equipamentos industriais”.

Antenada para as mudanças e sempre pensando na melhoria de seus processos, a Melhoramentos busca realizar eventos e encontros que impactem e transformem a forma de pensar dos colaboradores.



PROGRAMA DE RECONHECIMENTO

Iniciativa realizada pela companhia com o intuito de reconhecer os profissionais que dedicam uma parcela significativa de sua vida à empresa. O programa de reconhecimento consiste em homenagear os colaboradores que permanecem por mais de dez anos na companhia. Após esse período, a cada cinco anos de serviços prestados, o colaborador é homenageado na festa de confraternização de final de ano, na qual recebe um diploma de agradecimento e honra ao mérito pelos serviços prestados.

Em 2016 e 2017, a empresa concedeu 28 e 30 diplomas de honra ao mérito aos seus colaboradores, conforme detalhamento abaixo:

TEMPO DE CASA	NÚMERO DE HOMENAGEADOS	
	2016	2017
10	7	10
15	9	9
20	3	4
25	5	4
30	0	1
35	2	1
40	1	0
45	0	0
50	1	1
Total	28	30

ORQUESTRA MELHORAMENTOS

Fundada por iniciativa de funcionários da Companhia Melhoramentos em 1º de julho de 1920, inicialmente como uma banda, a Orquestra Filarmônica Melhoramentos Caieiras, que inicialmente participava somente de eventos municipais, logo começou a receber convites de outras cidades, estados e até países, como Chile, França e Alemanha.

Mas, seguindo a vocação inicial de formar novos músicos e novos públicos, a orquestra tem se dedicado, nos últimos 20 anos, à democratização do acesso à música de concerto, por meio do diálogo entre os universos erudito e popular.

É reconhecida por executar um repertório que permite a músicos em diferentes níveis de aprendizado participar de grandes espetáculos, como os musicais *After Broadway*, *A noviça rebelde*, *As canções do meu rádio* e *Auto de Natal*, entre outros, além de concertos temáticos, como Natal, primavera e Dia das Mulheres, das Mães, dos Pais e das Crianças.

Com o objetivo de integração entre os músicos e o público, os concertos buscam aproximar o ouvinte da música orquestral em repertório popular, oferecendo uma sonoridade conhecida e agradável, que desobriga o “entender” a música.

Em 2016, sua estrutura ostentava 55 músicos, distribuídos em 20 integrantes para cordas, 13 para madeiras, 15 para metais e 6 para percussão, sob a regência do maestro Luiz Crema. Deste total, 12 pessoas são frente de trabalho remunerados pela prefeitura municipal de Caieiras e o restante voluntários.

Estão sediados no município de Caieiras e são mantidos pela Companhia Melhoramentos de São Paulo e pela Prefeitura de Caieiras, que apoiam a corporação por meio de ajuda de custo para instrutores, fornecimento de cestas básicas, sede para formação musical, manutenção e compra de equipamentos.

Em 2016, realizou 15 concertos, incluindo o encerramento do Festival de Inverno de Monte Verde, em Minas Gerais.

Em 2017, a OFMC realizou sete concertos no Teatro Municipal Maestro Sérgio Valbusa, em Caieiras, com casa cheia; dois concertos no Carapicuíba Plaza Shopping; um concerto ao ar livre nos fornos de cal, patrimônio cultural e turístico também mantido pela Companhia Melhoramentos, em Caieiras, e, mais uma vez, brilhou no Festival de Inverno de Monte Verde, a convite da Companhia Melhoramentos, que apoia o evento.



RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

Buscando sempre o melhor relacionamento com as comunidades que a cercam, a Melhoramentos Florestal dispõe de canais de comunicação que permitem o relacionamento direto e indireto com a empresa e participa, da melhor maneira possível, do desenvolvimento e crescimento dessas comunidades.

Em sua Unidade Levantina, a maior de suas fazendas, localizada nos arredores do distrito de Monte Verde (MG), distrito apreciada por turistas em grande parte do ano, a empresa favorece a realização de diversos eventos e atrações, por meio de apoio financeiro e auxílio na divulgação das atividades.

Contando com uma relação amigável, frequentemente colaboradores da área patrimonial visitam os confrontantes da empresa, dando a oportunidade para que apresentem suas demandas, caso ocorram; essa é uma ação que busca estreitar o relacionamento com as partes diretamente afetadas, além dos canais de comunicação (ouvidoria e caixa de sugestões) mencionados adiante.

Sempre que solicitada, a empresa realiza, em parceria com a Prefeitura Municipal de Camanducaia, manutenção em estradas que são utilizadas pelas comunidades, bem como por suas operações de transporte de madeira e produto acabado.

A fim de identificar, mapear e caracterizar as comunidades presentes em suas áreas de influência, a empresa realiza uma avaliação

de impactos socioambientais em todas as suas unidades operacionais, na qual coleta informações, constatações e/ou declarações acerca do manejo florestal realizado pela empresa e suas respectivas influências nas comunidades locais.

Diante das informações coletadas, a empresa estabelece uma matriz de aspectos e impactos socioambientais, com detalhamento de ações a serem tomadas para o tratamento e/ou a eliminação dos impactos identificados.

PARCERIA EM CAMPANHAS DE SAÚDE

Uma das ações realizadas pela área social e de saúde da empresa é o acompanhamento e auxílio frente aos atendimentos médicos realizados pela Prefeitura Municipal de Camanducaia, por meio do programa ESF (Estratégia de Saúde da Família).

A Unidade Levantina se localiza em um bairro denominado Melhoramentos, que não possui unidade de atendimento médico. Por meio de um processo de colaboração e parceria, todos os atendimentos são realizados nas instalações da empresa e contam sempre com o apoio da organização para a divulgação das ações a serem realizadas. Além disso, esporadicamente a empresa cede um colaborador da área de saúde para o acompanhamento das ações e, sempre que possível, fornece materiais e demais itens utilizados nas campanhas, como, por exemplo, fitas para testes de glicemia.

COMUNICAÇÃO COM AS PARTES INTERESSADAS

OUVIDORIA

A empresa mantém um canal de comunicação disponível para as partes interessadas para tratamento de questões relacionadas ao desenvolvimento de suas atividades. A ouvidoria é um canal tratado com carinho pela empresa, em que podem ser encaminhadas críticas, elogios, sugestões e dúvidas e também é um meio de comunicação para a solicitação de informações relacionadas à vida da empresa.

Canal que busca ser a ligação entre a sociedade, a comunidade, os trabalhadores e a empresa, a ouvidoria tem se mostrado uma ferramenta de suma importância para os processos da companhia. Estruturado de forma a atender as três unidades florestais e também sua sede administrativa, o sistema conta com e-mail próprio e telefone de contato em todas as unidades de manejo.

No ano de 2017, a empresa otimizou o sistema disponível no seu site, facilitando, assim, o contato e as tratativas por meio desse sistema.

Com tratamento imparcial e sigiloso, o canal capta as demandas, direciona aos responsáveis pelo tratamento e a elaboração de plano de ações e, por fim, retorna ao demandante, garantindo sempre a confidencialidade e satisfação de todas as partes envolvidas.

CAIXA DE SUGESTÕES

Outro canal de comunicação de suma importância para a organização é o sistema de caixa de sugestões. Esse sistema foi implantando nas unidades florestais (Levantina, Santa Marina e Caieiras) quando da implantação da certificação na empresa. Similar ao processo de ouvidoria, porém com a funcionalidade de ser aplicável às atividades florestais e administrativas das unidades de manejo, o canal visa colher ideias, questionamentos, reclamações e informações sobre situações de deslocamentos, condições de veículos e/ou quaisquer itens relacionados à segurança do trabalho e ao meio ambiente.

Desde sua implantação, o canal recebeu diversas demandas, sendo todas elas respondidas e tratadas de forma imparcial e respeitosa por parte da empresa.

Em 2016, a empresa recebeu 20 demandas por meio do canal, com foco para os temas: alimentação, estradas e benefícios aos trabalhadores.

Com todo o trabalho de comunicação e incentivo à utilização do canal, em 2017, a empresa recebeu 42 demandas, tendo como temas principais: alimentação, estradas e saúde e segurança dos colaboradores.

Essa é mais uma ferramenta que possibilita a comunicação entre os colaboradores, as lideranças e a direção da Melhoramentos Florestal. Por meio dela, diversas questões são levantadas e tratadas visando ao bem-estar dos colaboradores e à melhoria nos processos da empresa.

RELACIONAMENTO COM FORNECEDORES

A Melhoramentos possui uma base diversificada de fornecedores, que inclui empresas de pequeno, médio e grande porte; nacionais e internacionais, sendo eles: prestadores de serviços e fornecedores de insumos, Capex, MRO, peças e partes de máquinas e materiais administrativos. Dentre as categorias mencionadas, os produtos estão divididos em grupos. No ranking dos grupos mais comprados/contratados, estão: energia elétrica, logística, serviços de colheita e silvicultura, produtos químicos, bem como serviços de manutenção.

A seleção de fornecedores para compra de produtos e contratação de serviços se dá por meio de concorrência comercial/técnica no mercado. Todas as práticas detalhadas de compras são divulgadas internamente via procedimento de aquisições e contratações, o qual encontra-se disponível para todos os colaboradores.

A homologação de novos fornecedores e a avaliação dos atuais são práticas da Melhoramentos, e encontra-se em andamento a aprovação do procedimento formal de avaliação e qualificação de fornecedores para disseminação interna. A Melhoramentos busca constantemente manter relacionamentos sustentáveis e transparentes com seus fornecedores, incentivando-os ao desenvolvimento contínuo.

Os critérios de homologação são baseados em aspectos técnicos, operacionais, socioambientais e financeiros. A avaliação visa a assegurar a integridade na relação com os fornecedores, além de promover o compartilhamento de conhecimentos, diretrizes e valores e também estimular o envolvimento em práticas de responsabilidade socioambientais.

Sempre que possível, a empresa prioriza a compra por meio de fornecedores locais, como forma de fortalecer o comércio e o desenvolvimento das regiões onde atua.

A Melhoramentos contrata seus fornecedores sob a garantia anticorrupção – seja esta de forma direta ou indireta – e a observância da Lei Federal nº 12.846/2013, referente ao tema. Também desaprova e repudia expressamente qualquer forma de trabalho escravo e infantil e qualquer medida que colida frontalmente com as normas trabalhistas e previdenciárias, em toda a sua cadeia de produção, bem como qualquer forma de constrangimento e intimidação. Atualmente, a empresa possui 124 contratos negociados, e todos eles possuem cláusulas que respaldam o assunto.

A área de suprimentos remete todos os seus processos de compras para análise e aprovação da diretoria florestal.

RELACIONAMENTO COM CLIENTES

Por seu pioneirismo e histórico de ótimo atendimento prestado aos clientes, a Companhia Melhoramentos busca sempre um relacionamento aberto, franco e que seja pautado pela confiança, pelo respeito e pela empatia.

Valendo-se de uma relação personalizada, todos os clientes recebem visitas frequentes da área comercial, por meio da assistência técnica (pós-venda), como forma de acompanhamento dos itens referentes à qualidade e à especificação do produto, bem como quanto aos serviços prestados pelas empresas transportadoras, que levam o produto acabado até suas unidades industriais.

A Melhoramentos conta com profissionais das áreas técnica, comercial e de planejamento, que, por meio de sua atuação, fazem com que os clientes se sintam tranquilos quanto ao atendimento dos pedidos e próximos das atividades da empresa.

Todas as questões relacionadas a reclamações, qualidade, vendas, especificações e/ou outras voltadas aos produtos da

Melhoramentos são tratadas pela área comercial e amparadas pelas áreas técnica, de planejamento e de qualidade da empresa.

Nos anos de 2016 e 2017, a empresa recebeu reclamações formais relacionadas aos serviços prestados pelas empresas transportadoras, bem como relacionadas à qualidade e/ou às demais características voltadas ao produto. Todas as demandas foram tratadas pelas áreas comercial, técnica e de planejamento da empresa, garantindo, assim, a permanência do bom relacionamento junto aos clientes.

A seguir, o número de reclamações formalizadas via relatório de não conformidades (NCs):

Vale ressaltar que demais considerações e questionamentos são apresentados à equipe comercial da empresa, porém tratados pelas diversas áreas de forma imediata, sem que seja necessária a abertura de relatórios de não conformidades (RNCs). Dessa forma, a atuação presente e constante contribui para o bom relacionamento e a agilidade no tratamento das questões apresentadas.

	2015	2016	2017
Número de NCs formalizadas à empresa	0	10	1



EDITORA



Do leitor infantil ao leitor adulto, a Editora Melhoramentos está presente na vida do brasileiro, desenvolvendo e aperfeiçoando os melhores livros para seu público.

Em 1915, foi responsável pela primeira publicação infantil colorida no Brasil, o clássico O patinho feio, e, desde então, segue reunindo em seu catálogo importantes títulos infantis, juvenis, de gastronomia e da conceituada linha de dicionários Michaelis.

Autores consagrados como Ziraldo, Ruth Rocha, Maurício de Sousa, Pedro Bandeira e José Mauro de Vasconcelos, que possuem obras traduzidas para 15 idiomas e publicadas em mais de 40 países, figuram ao lado de grandes produtoras de conteúdo como Walt Disney, Dreamworks, Nickelodeon e Warner Bros para o sucesso da editora.

Os títulos publicados pela Editora Melhoramentos são comercializados em livrarias, pela internet, em formatos digitais, em redes de supermercado e também no sistema de vendas porta a porta.

Desenvolver projetos corporativos é outra atividade importante da Editora Melhoramentos. Os livros são editados sob encomenda, oferecendo soluções criativas para empresas que buscam produtos para a fidelização de clientes e a valorização da sua marca. Essas obras podem ser adaptações de livros já existentes ou produtos editoriais inteiramente novos, que atendam às necessidades específicas de cada cliente.

DIMENSÃO SOCIAL

Indicador G4-10

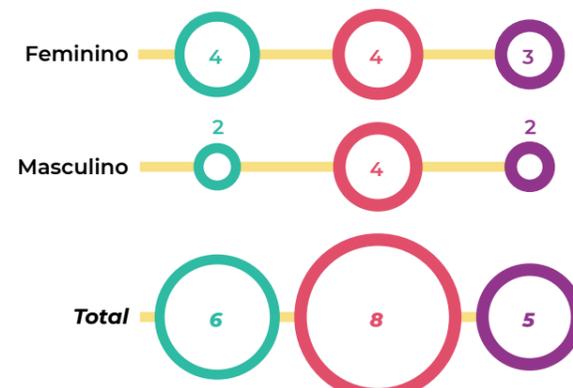
NÚMERO DE COLABORADORES PRÓPRIOS	2015		2016		2017	
	HOMEM	MULHER	HOMEM	MULHER	HOMEM	MULHER
Diretoria	-	-	1	-	-	-
Gerência	-	1	-	1	-	1
Coordenação	4	2	4	2	4	2
Administrativo	7	22	7	21	5	14
Operacional	9	4	7	4	7	3
Aprendizes e estagiários	-	5	-	2	-	2
Subtotal	20	34	19	30	16	22
Total	54		49		38	
NÚMERO DE COLABORADORES TERCEIROS						
Subtotal	7	20	3	7	2	2
Total	27		10		4	

Indicador - LA1

NÚMERO DE NOVAS CONTRATAÇÕES POR FAIXA ETÁRIA



NÚMERO DE NOVAS CONTRATAÇÕES POR GÊNERO



2015 2016 2017



LIVROS COM O TEMA RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Tendo clara a missão de provedora de conteúdo editorial e como líder nas áreas infantil, juvenil e de obras de referência, a Melhoramentos tem em seu catálogo obras literárias e de referência que despertam nos leitores a consciência sobre a conservação do ambiente, a imperiosa necessidade da reciclagem de materiais e o respeito a todas as espécies de animais e plantas, das abelhas aos grandes mamíferos.

Além das advertências sobre a responsabilidade ambiental, o foco social está presente em publicações de não ficção que trazem temas atuais, como o drama dos refugiados no impressionante álbum fotográfico Onde vou morar? ou ainda o relato no livro Memórias de um adolescente brasileiro na Alemanha nazista. Ambos colocam os jovens em contato com os dramas das guerras e as consequências da intolerância e do desrespeito do direito à vida.

CIDADANIA AO PÉ DA LETRA

Campanha de ação social que reverte parte dos recursos das vendas dos dicionários da linha escolar Português, Inglês e Espanhol para projetos educacionais, sociais, ambientais, de saúde e outros.

A Campanha já teve como parceiros organizações como Instituto Ayrton Senna, Graacc, Doutores da Alegria, WWF, SOS Mata Atlântica, Instituto Brasil Solidário, Vaga Lume, Casa Hope e, no ano de 2017, com a Acnur (Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados).

PAPEL CERTIFICADO E RESPONSABILIDADE PRODUTIVA

A editora executa suas produções editoriais em gráficas nacionais e internacionais certificadas e com alto padrão de acreditação, o que lhe garante a sustentabilidade desde a proveniência do papel até a regularidade de contribuições e responsabilidades fiscais e sociais.

PRÊMIOS



COMO COZINHAR SUA PREGUIÇA (EM 51 RECEITAS)

ISBN-13: 978-85-06-07991-1

Gabriela Barretto

- Finalista no Prêmio Jabuti de 2017

VINHOS DA BORGONHA: HISTÓRIA, TRADIÇÃO E CULTURA

ISBN-13: 978-85-06-07876-1

Jean Claude Cara e Ligia Maria Salomão Cara

- Prêmio Cook Gourmand World Cookbook Awards de 2017
- Ocupou o 2º lugar na categoria "French Wine"

HERÓIS E SUAS JORNADAS: 10 CONTOS MITOLÓGICOS

ISBN-13: 978-85-06-07994-2

Rosana Rios

- Finalista no Prêmio Jabuti de 2017

NANDI, O BOI DA ÍNDIA

ISBN-13: 978-85-06-07967-6

Tiago de Melo Andrade

- Finalista no Prêmio Biblioteca Nacional de 2017



MISTURE A GOSTO: GLOSSÁRIO DE INGREDIENTES DO BRASIL



MISTURE A GOSTO: GLOSSÁRIO DE INGREDIENTES DO BRASIL

ISBN-13: 978-85-06-07958-4

Ana Luiza Trajano

- Prêmio Cook Gourmand World Cookbook Awards de 2017
- 1º lugar na categoria "Latin American"

A SOBRANCELHA É O BIGODE DO OLHO: UMA AUTOBIOGRAFIA INVENTADA DO BARÃO DE ITARARÉ

ISBN-13: 978-85-06-08041-2

Ivan Jaf

- Finalista no Prêmio Biblioteca Nacional de 2017
- FNLIJ/2017 – Diploma – Menção Altamente Recomendável – Categoria Jovem



TODAS AS SEXTAS

ISBN-13: 978-85-06-07908-9

Paola Carosella

- 2º lugar no Prêmio Jabuti de 2017
- Finalista no Prêmio Cook Gourmand World Cookbook Awards de 2017

O MÁGICO DO BARRO PRETO

ISBN-13: 978-85-06-08062-7

Tiago de Melo Andrade

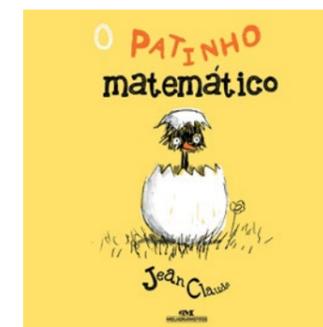
- Finalista no Prêmio Jabuti de 2017

50 RESTAURANTES COM MAIS DE 50: 5 DÉCADAS DA GASTRONOMIA PAULISTANA

ISBN-13: 978-85-06-08113-6

Janaina Rueda e Rafael Tonon

- Prêmio Troféu São Paulo – Capital Mundial da Gastronomia 2017

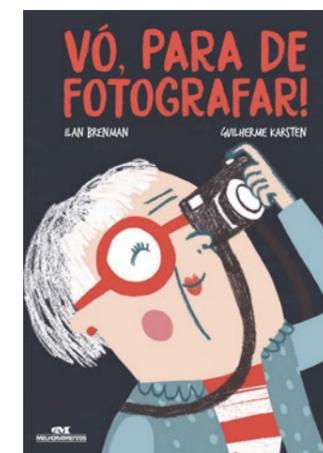


O PATINHO MATEMÁTICO

ISBN-13: 978-85-06-08138-9

Jean-Claude Alphen

- Prêmio Cátedra Unesco de Leitura PUC-Rio, Selo Seleção, 2017



VÓ, PARA DE FOTOGRAFAR!

ISBN-13: 978-85-06-07001-7

Ilan Brenman

- Prêmio Cátedra Unesco de Leitura PUC-Rio, Selo Seleção, 2017

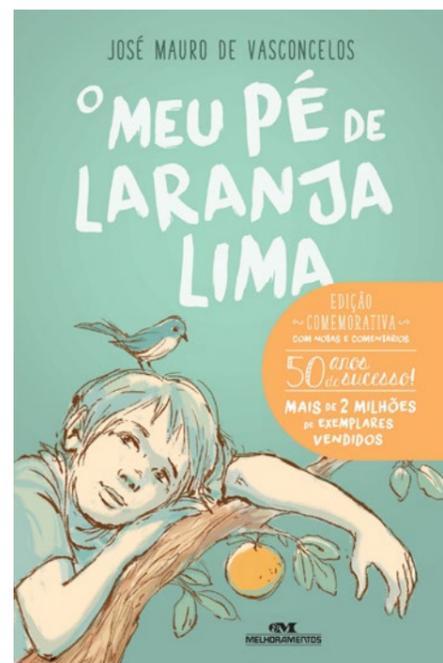
LANÇAMENTOS

● Lançamentos infantis e juvenis

- O mágico do Barro Preto
- O patinho matemático
- Pinóquia
- Onde vou morar? A vida de uma criança refugiada
- O soluço do sol



- O olho do lobo
- Kamo e a Agência Babel

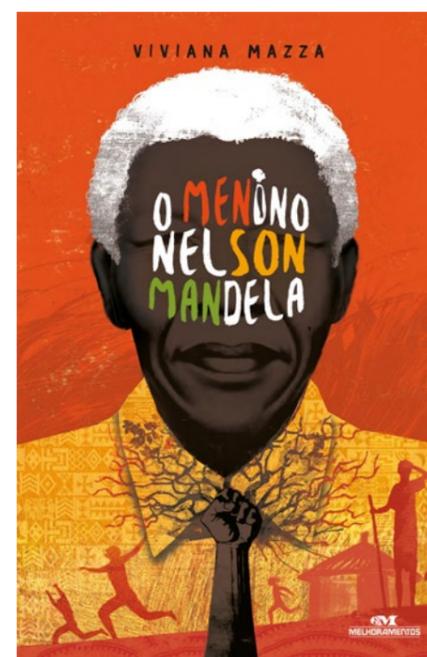


- O meu pé de laranja lima



- Vinícius Campos conta Grimm
- Vó, para de fotografar!
- Capitu e eu

- Aventura na Mina da Passagem
- O duelo dos chefs
- Meus segredos não cabem num diário



- O menino Nelson Mandela
- Memórias de um adolescente brasileiro na Alemanha nazista
- Marcados pelo triângulo rosa
- Não cale, fale!



- O pequeno príncipe



- Vango II

● Lançamentos de gastronomia

- 50 restaurantes com mais de 50: 5 décadas da gastronomia paulistana
- Arroz! Assim cozinha a humanidade



- O fantástico livro de receitas dos pequenos chefs



- Mocotó – o pai, o filho e o restaurante

- Básico – Enciclopédia de receitas do Brasil
- Os sabores da língua portuguesa

● Lançamentos Avon

- Coleção Maisena = 10 títulos
- Coleção Ofélia = 10 títulos
- Minicozinha = 10 títulos

● Interativos

- A bela e a fera: Miniaturas
- Carros 3: Miniaturas, Prenda e aprenda, Quebra-cabeças e Tela mágica
- Elena de Avalor, o reino mágico: Miniaturas
- Guardiões da Galáxia I: Miniaturas
- My Little Pony: Miniaturas, Prenda e aprenda, Quebra-cabeças e Tela mágica
- Patrulha Canina: Miniaturas, Prenda e aprenda, Quebra-cabeças e Tela mágica
- Viva: Miniaturas e Quebra-cabeças





MELHORAMENTOS

melhoramentos.com.br